



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

Gabinete da Secretária

Rua São Bento, 405, 22º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01011-100
Telefone: 3243-1042

São Paulo, 13 de janeiro de 2026.

Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB

Assunto: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6068.2026/0000214-0.

À CMSP/PRE

Senhor Presidente,

AO MPSP

Senhor Procurador Geral,

AO TCM

Senhor Presidente,

Com cordiais cumprimentos, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a São Paulo Urbanismo vêm, respeitosamente, informar sobre a abertura de consulta pública (<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/364>) referente ao Programa Nova Paraisópolis, colocando-se à disposição para o recebimento de contribuições.

O Programa Nova Paraisópolis consiste em uma iniciativa integrada de transformação urbana, estruturada a partir de três eixos principais — infraestrutura, habitação e equipamentos urbanos — com uma dimensão ambiental transversal, orientada à qualificação urbanística e socioambiental da área.

Ressalta-se, nesse contexto, que, com a sanção da Lei nº 18.175, de

julho de 2024, o Complexo de Paraisópolis — composto pelas comunidades de fls. 2 Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro — passou a integrar o perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, tornando-se elegível ao recebimento de investimentos provenientes de seus leilões subsequentes.

Nesse sentido, a SMUL e a SP Urbanismo comunicam a realização do processo participativo em curso e se colocam à disposição para receber e acolher, no âmbito técnico do planejamento urbano, eventuais contribuições que se entendam pertinentes, a serem encaminhadas por meio de ofício até o dia 24 de janeiro de 2026.

Para fins de maior detalhamento do Programa Nova Paraisópolis para subsidiar as contribuições, seguem anexos:

(i) Anexo I – Memorial descritivo da proposta, com detalhamento dos eixos de intervenção do Programa Nova Paraisópolis; e

(ii) Anexo II – Apresentação geral do Programa Nova Paraisópolis, contendo informações sobre seus objetivos, diretrizes, perímetro de atuação e principais ações previstas.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Condialmente,

ELISABETE FRANÇA

**Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SMUL**

PEDRO MARTIN FERNANDES

**Presidente
SP Urbanismo**

Excelentíssimos Senhores,

RICARDO TEIXEIRA

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA E COSTA

Procurador-Geral de Justiça

Ministério Público do Estado de São Paulo

fls. 3

E-mail: pgj-sp@mpsp.mp.br

DOMINGOS DISSEI

Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo



Pedro Martin Fernandes
Presidente

Em 13/01/2026, às 14:41.



Elisabete França
Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Em 13/01/2026, às 15:27.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **149245260** e o código
CRC **6197FE6B**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº
6068.2026/0000214-0

SEI nº 149245260

Matéria DOCREC 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em
<https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=706737>.

MEMORIAL DESCRITIVO**1. INTRODUÇÃO**

Com a sanção da Lei nº 18.175/2024, em julho de 2024, o Complexo Paraisópolis, composto pelas favelas de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro, passou a integrar o perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, tornando-se elegível para o recebimento de investimentos provenientes de seus leilões subsequentes. Em agosto de 2025, foi realizado o primeiro leilão da sexta captação de recursos da operação, que resultou em uma arrecadação recorde de aproximadamente R\$ 1,67 bilhão. Por determinação legal, no mínimo 35% desse montante devem ser destinados ao perímetro expandido.

Considerando a elevada vulnerabilidade socioterritorial da nova área incorporada em comparação ao perímetro original da operação, a Prefeitura de São Paulo determinou que a totalidade dos recursos arrecadados neste leilão fossem destinados ao Complexo Paraisópolis. Nesse contexto, foi estruturado o Programa Nova Paraisópolis, sob coordenação da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e da SP Urbanismo, com o objetivo de qualificar e promover o desenvolvimento urbano e socioeconômico da região, conciliando esse processo com a qualificação ambiental e com a melhoria das condições de vida da população. O programa se desenvolve a partir da provisão integrada de infraestrutura, habitação e equipamentos urbanos nas áreas de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro.

O Complexo Paraisópolis abriga aproximadamente 30 mil famílias e configura-se como um dos mais relevantes aglomerados urbanos da cidade de São Paulo, abrangendo áreas dos Distritos de Vila Andrade, Vila Sônia e Morumbi. Classificadas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1) pela legislação de uso e ocupação do solo, essas áreas apresentam elevada densidade populacional, intensa ocupação do território e forte contraste socioespacial em relação aos bairros do entorno, refletindo desigualdades históricas no acesso à infraestrutura e ambiental.

A área de intervenção apresenta topografia acidentada, marcada por encostas e fundos de vale, o que impõe desafios significativos à mobilidade urbana e à implantação de infraestrutura. A presença de três cursos d'água, o Córrego Itararé e dois afluentes do Córrego do Antonico, exerce influência direta sobre a dinâmica de ocupação da região. Essas condicionantes, associadas à ocupação irregular e à histórica insuficiência de investimentos públicos diante das necessidades, resultaram em déficits estruturais nos sistemas de drenagem, saneamento e mobilidade, com impactos diretos sobre a qualidade de vida das pessoas. A elevada impermeabilização do solo, a escassez de áreas verdes e de cobertura arbórea contribuem para a alta temperatura média local, intensificando os efeitos das ondas de calor e reforçando a necessidade de ampliação das áreas permeáveis e da arborização urbana como estratégia ambiental e de saúde pública.

Um marco relevante para a estruturação do programa foi a regulamentação do Decreto nº 64.112/2025, que instituiu o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI). A partir dessa iniciativa, a Prefeitura de São Paulo vem promovendo processos participativos e transparentes de diálogo com moradores de diferentes perfis, incluindo crianças, mulheres, jovens, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil, com o objetivo de construir propostas adequadas às necessidades reais do território e da população local. O GTI é responsável pela coordenação do planejamento integrado, pela definição de diretrizes e pelo monitoramento das ações, em articulação com lideranças comunitárias, organizações sociais e associações de moradores.

O processo participativo do Programa Nova Paraisópolis teve início por meio de encontros presenciais, seguidos por um mapeamento colaborativo que envolve moradores, escolas e organizações locais na identificação de vulnerabilidades e oportunidades de intervenção. A partir desse diagnóstico coletivo, são apresentadas propostas que transformam demandas em alternativas concretas. O programa prevê mecanismos de monitoramento e avaliação participativos, assegurando o acompanhamento contínuo das ações e a adaptação permanente das intervenções, de forma a garantir que os resultados produzam melhorias efetivas na qualidade de vida das pessoas.

A iniciativa estrutura-se em três eixos integrados por uma abordagem ambiental: infraestrutura, habitação e equipamentos públicos. No eixo de infraestrutura, estão previstas intervenções que promovem o aumento significativo da permeabilidade do solo e da cobertura arbórea, bem como a melhoria nos sistemas de drenagem urbana, saneamento, iluminação pública, mobilidade e acessibilidade. Quanto aos equipamentos públicos, a intervenção contempla a reforma e a construção de edifícios para abrigar serviços de saúde, educação, esportes, lazer, cultura, assistência social, segurança alimentar e desenvolvimento econômico. No eixo de habitação, o programa busca garantir moradia digna às famílias residentes em áreas de risco, as atualmente atendidas por aluguel social ou impactadas pelas intervenções propostas. A dimensão ambiental atravessa todas as frentes de atuação, orientando as propostas no sentido da mitigação de riscos e da resiliência aos efeitos das mudanças climáticas, com impactos diretos sobre a qualidade de vida no Complexo Paraisópolis.

2. INFRAESTRUTURA

O eixo de Infraestrutura do Programa Nova Paraisópolis tem como objetivo estruturar intervenções urbanas capazes de reduzir vulnerabilidades históricas e ampliar a resiliência e conforto ambiental. As ações previstas combinam obras de drenagem, requalificação viária e reorganização da mobilidade urbana, articulando mitigação de riscos, ampliação de áreas permeáveis e melhoria do acesso a serviços, equipamentos e sistemas de transporte de alta capacidade.

No sistema de drenagem urbana, destacam-se as obras de canalização do Córrego Antonico, intervenção de grande porte já iniciada pela Prefeitura. As obras estão organizadas em seis fases e contam com extensão total de 1.100 metros. De maneira complementar, o Córrego Itararé, localizado no Jardim Colombo, integra o conjunto de ações estruturais voltadas à mitigação de riscos, à melhoria das condições ambientais e ao fortalecimento do saneamento, contribuindo para a segurança hídrica do território e para a melhoria da qualidade de vida da população residente em áreas historicamente sujeitas a alagamentos e condições de insalubridade. Cumpre observar que esses dois eixos de infraestrutura fluvial são estruturantes para a qualificação dos espaços livres e de lazer ao longo das águas.

Como desdobramento direto dessas intervenções de drenagem e recuperação ambiental, o programa prevê a implantação do Parque Itapaiúna, localizado na porção sul de Paraisópolis, com aproximadamente 48 mil metros quadrados de área verde. O parque ampliará de forma significativa a oferta de áreas permeáveis e de vegetação no território, contribuindo para a regulação microclimática, a redução do escoamento superficial e a mitigação dos efeitos das ilhas de calor. Para melhorar a qualidade de vida das pessoas, o Parque Itapaiúna foi concebido como espaço público de lazer, permanência e contato com a natureza, integrando funções ambientais, recreativas e de convivência em uma região historicamente marcada pela escassez de áreas verdes.

A transformação da Avenida Hebe Camargo compreende obras de qualificação do trecho existente, seguidas por alargamento de vias e abertura de novos segmentos viários. Essas ações totalizam uma intervenção de aproximadamente 1.200 metros, viabilizando sua conexão com a Avenida Jules Rimet. Todos os trechos serão integrados de modo a conformar uma via contínua, assegurando a fluidez do transporte ao longo de todo o percurso. O projeto contempla a reorganização do sistema de circulação, a qualificação dos espaços destinados aos diferentes modais e a melhoria das condições gerais de mobilidade urbana, com impactos diretos sobre o cotidiano da população. Estão previstas, ainda, a implantação de faixa azul para motocicletas e a requalificação da ciclovia existente.

Como resultado dessas obras, será possível reduzir significativamente o tempo de deslocamento da população, uma vez que a intervenção promoverá acesso direto ao Metrô. Com o prolongamento da Avenida Hebe Camargo, o trajeto entre Paraisópolis e a Estação São Paulo-Morumbi, que hoje leva cerca de 37 minutos, será reduzido para aproximadamente 16 minutos. O ganho de cerca de 20 minutos por viagem melhorará a qualidade de vida das pessoas que dependem do transporte coletivo para trabalho, estudo e acesso a serviços.

A conectividade viária entre a Avenida Hebe Camargo e a Avenida Giovanni Gronchi é estruturada a partir de quatro ligações transversais. As três primeiras correspondem a vias existentes, com larguras variando entre 10 e 12 metros, que desempenham papel estratégico ao conectar áreas com potencial para implantação de habitação e equipamentos públicos.

A quarta ligação corresponde a uma via interna ao bairro de Paraisópolis, concebida como eixo estruturante de circulação, com forte potencial de conexão entre as duas avenidas principais. Com largura prevista de 20 metros, essa via foi desenhada com prioridade para o transporte coletivo, reforçando seu papel como eixo de mobilidade e elemento organizador do desenvolvimento urbano local, contribuindo para um ambiente mais seguro, acessível e adequado ao uso cotidiano da população.

A proposta para a malha viária existente parte da qualificação das condições atuais em aproximadamente 17,8 quilômetros de extensão. Estão contempladas intervenções que incluem o enterramento das redes de fornecimento de energia elétrica e telecomunicações, melhorias de iluminação pública e reestruturação do sistema de microdrenagem e saneamento. O projeto prevê a implantação de ruas compartilhadas que reorganizam o espaço público e priorizam a segurança viária. As intervenções incluem ainda a arborização e implantação de mobiliário urbano.

Ademais, determinadas vielas estão em estudo para viabilizar a melhoria da conexão intrabairro e o acesso a serviços. Passarão a contar com largura adequada para melhorar o conforto ambiental. Ao favorecer a ventilação e a iluminação naturais das edificações lindeiras às vielas, essas intervenções contribuem para melhores condições de salubridade, segurança e uso cotidiano do espaço, com impacto direto na qualidade de vida das comunidades locais.

De forma complementar, o projeto incorpora os resultados da iniciativa Caminhos Escolares, que identifica os principais percursos utilizados por crianças no bairro e orienta intervenções voltadas à segurança e à adequação dos trajetos, especialmente para a primeira infância. Também estão previstas ações de reforma de fachadas e de melhoria das moradias existentes, promovendo a valorização do ambiente construído e melhores condições de habitabilidade.

3. HABITAÇÃO

O eixo de Habitação do Programa Nova Paraisópolis parte do reconhecimento de que o Complexo Paraisópolis abriga uma população estimada em aproximadamente 120 mil pessoas, parte significativa vivendo em condições de vulnerabilidade socioespacial, moradia precária ou em situação de espera por atendimento em programas de aluguel social. Trata-se de um território marcado por alta densidade, déficit habitacional qualitativo e quantitativo e restrições físicas severas, o que exige uma abordagem integrada entre política habitacional, infraestrutura urbana e requalificação ambiental, com impactos diretos sobre a qualidade de vida da população.

Uma parcela relevante dessas famílias encontra-se em áreas de risco geotécnico ou ambiental, frequentemente associadas a fundos de vale, encostas ou faixas necessárias à implantação de obras estruturantes. A viabilização dos projetos de infraestrutura e urbanização previstos pelo programa implica, portanto, o reassentamento pontual e planejado dessas moradias.

A estratégia habitacional se ancora na articulação com instrumentos públicos já consolidados de provisão habitacional, permitindo alinhar recursos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima à produção de habitação de interesse social voltada prioritariamente às famílias removidas e àquelas que hoje dependem de soluções transitórias, como o aluguel social. Essa articulação amplia a capacidade de resposta do poder público, evita soluções fragmentadas e reforça a lógica de permanência das famílias na região ou em seu entorno imediato.

Paralelamente, o eixo propõe um mapeamento sistemático dos terrenos classificados como ZEIS no entorno do Complexo Paraisópolis, identificando seu potencial de desenvolvimento habitacional, suas restrições urbanísticas, fundiárias e ambientais. Estudos preliminares indicam que o potencial de unidades construídas no entorno está entre 2.100 e 2.600 habitações.

A estratégia de provimento habitacional será estruturada prioritariamente por meio do desenvolvimento de empreendimentos pelo privado, com posterior aquisição pública das unidades, direcionadas ao atendimento das demandas habitacionais do Complexo Paraisópolis. Esse modelo permite mobilizar a capacidade produtiva do setor, ajustar as soluções às características urbanísticas e fundiárias de cada área e manter o poder público como agente indutor e garantidor dos objetivos sociais da política habitacional. A aquisição pública das unidades assegura o direcionamento prioritário às famílias impactadas por obras de infraestrutura e às atualmente atendidas por soluções provisórias, preservando o controle público sobre as prioridades e os critérios de atendimento.

Por fim, o eixo de Habitação incorpora a busca por soluções construtivas inovadoras, tanto no processo quanto no desempenho das edificações. Isso inclui a adoção de métodos construtivos mais industrializados ou modulares, a racionalização do canteiro de obras, a redução da geração de resíduos, o reaproveitamento de água, a incorporação de sistemas de energia solar e outras estratégias de eficiência ambiental. Essas soluções contribuem para qualificar o ambiente urbano, reduzir impactos ambientais e elevar o desempenho ambiental e funcional das edificações, alinhando a produção habitacional aos princípios de sustentabilidade e resiliência que orientam o programa como um todo e gerando benefícios duradouros para a qualidade de vida das famílias atendidas.

4. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

O eixo de Equipamentos do Programa Nova Paraisópolis tem como objetivo ampliar e qualificar a oferta de serviços públicos essenciais, criando espaços de uso cotidiano, convivência, recreação e atendimento institucional. A implantação e requalificação de equipamentos públicos desempenha papel central na melhoria da qualidade de vida da população, ao aproximar serviços de saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar e desenvolvimento econômico das áreas de moradia, além de fortalecer a presença do poder público e a prestação de serviços no Complexo Paraisópolis.

No campo da saúde, o programa prevê o fortalecimento e a ampliação da rede existente. O conjunto localizado na Avenida Hebe Camargo, atualmente composto por AMA, CAPS e UBS, será ampliado com a implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas e de um CAPS Álcool e Drogas, consolidando o Complexo de Saúde Paraisópolis como referência. Esse conjunto será integrado ao Parque Paraisópolis, qualificando sua inserção urbana e ampliando as áreas livres e de permanência associadas aos serviços de saúde.

Além disso, as três UBSs existentes, duas em Paraisópolis e uma no Jardim Colombo, passarão por obras de reforma e adequação, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento e o conforto dos usuários. Na favela do Porto Seguro, está prevista a implantação de um centro integrado com CRAS e CREAS, ampliando a oferta de serviços da política de assistência social e fortalecendo a proteção básica e especial em uma área de elevada vulnerabilidade.

No âmbito de esporte e lazer, destaca-se a implantação do Centro Educacional e Esportivo, com aproximadamente 16 mil metros quadrados, localizado na Rua Manoel Antônio Pinto. O equipamento integra estrutura esportiva e de uso comunitário, articulando educação, esporte e cultura em um único conjunto arquitetônico. O projeto incorpora vielas existentes ao seu desenho, criando espaços de transição e convivência, e prevê quadras poliesportivas, áreas educativas, espaços de apoio e uma piscina semiolímpica. Para melhorar a qualidade de vida das pessoas, o equipamento foi concebido como um polo de uso contínuo, aberto à comunidade e integrado à dinâmica cotidiana.

A Praça da Paz, com cerca de 6 mil metros quadrados, será implantada no encontro entre a Herbert Spencer e o Córrego do Antonico requalificado. Concebida como espaço cívico e parque urbano, a praça amplia significativamente a oferta de áreas verdes e de lazer no território. O projeto combina áreas cobertas e descobertas, espelho d'água integrado ao córrego revitalizado, arborização de grande porte e gramado central. Associado à praça, será implantado um edifício destinado ao Centro de Oportunidades, que reunirá programas de fomento ao empreendedorismo, inovação, economia criativa e qualificação profissional, além de espaços de apoio a iniciativas da sociedade civil e a programas desenvolvidos por órgãos municipais ligados ao desenvolvimento econômico e ao trabalho.

No Jardim Colombo, o programa prevê a implantação de um conjunto integrado que articula novas unidades habitacionais a um Centro de Esporte e Cultura, associado à requalificação das ruas Antônio Júlio dos Santos e José Dias da Costa. O projeto inclui áreas culturais, campo esportivo e parque urbano, conectando diferentes níveis do terreno entre a Avenida Giovanni Gronchi e a Rua das Goiabeiras por meio de rampas, patamares e áreas de estar arborizadas. Essa configuração cria um espaço público acessível e contínuo, promovendo lazer, convivência e integração urbana, com impacto direto na qualidade de vida da população local.

Sob o aspecto social e nas proximidades da Arena Palmeirinha, será construído um Armazém Solidário, equipamento que amplia o acesso a alimentos saudáveis e a preços reduzidos para famílias de baixa renda cadastradas no CadÚnico.

Na dimensão de arte e cultura, o programa prevê a requalificação da Casa modernista projetada por Hans Broos, localizada nas imediações de Paraisópolis, que será adaptada para funcionar como equipamento cultural voltado à formação artística e cultural. No setor do Grotão, está prevista ainda a implantação de um grande equipamento cultural, esportivo e ambiental, concebido como espaço de referência para atividades artísticas, educativas e de integração com o meio ambiente, ampliando o acesso da população à cultura e fortalecendo a identidade local.

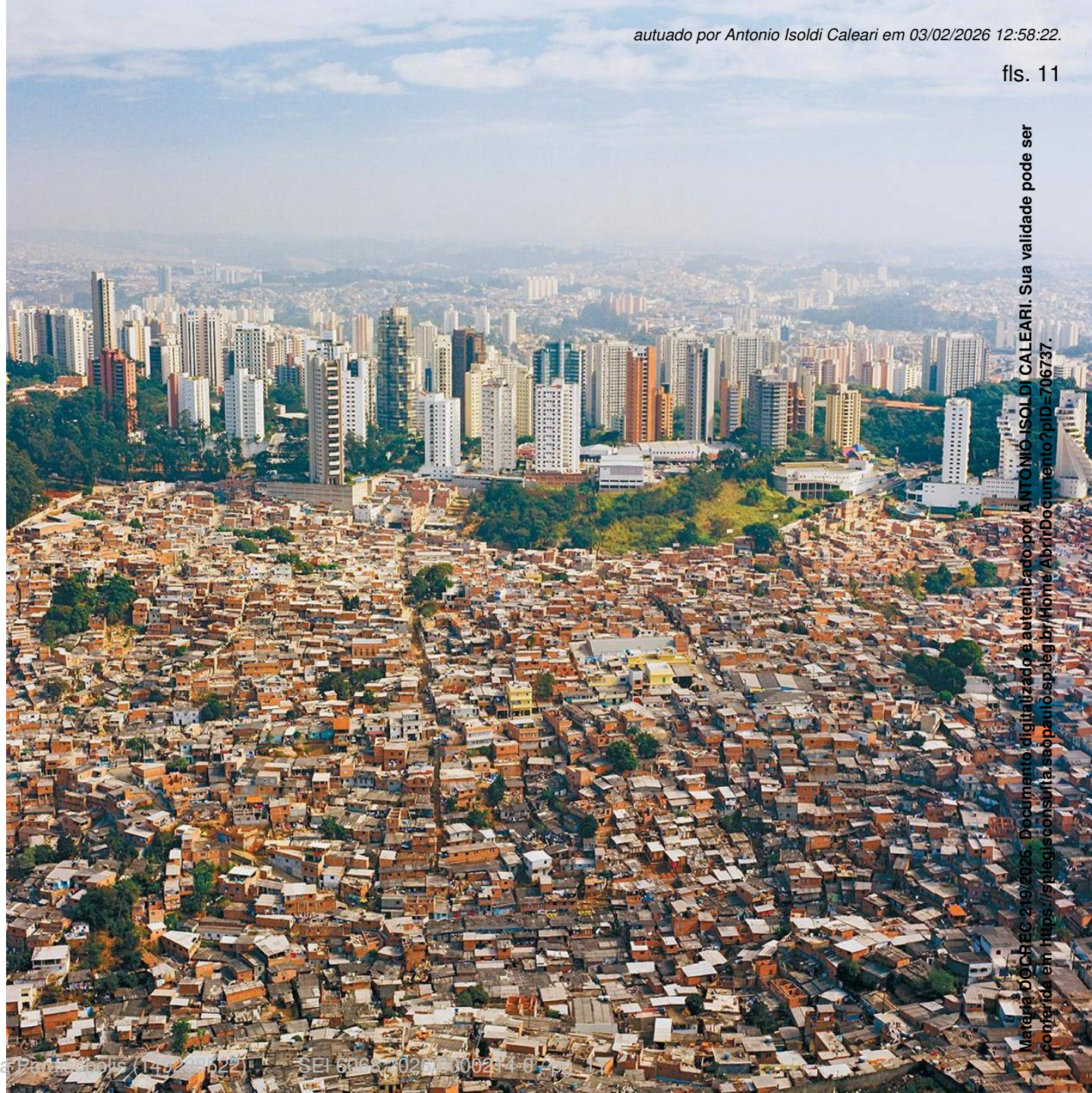
No âmbito educacional, é prevista a construção de seis equipamentos: um Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA), uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), duas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) no Jardim Colombo e duas EMEIs em Paraisópolis.

De forma integrada, o conjunto de equipamentos previstos no Programa Nova Paraisópolis busca atender simultaneamente às demandas da população. Ao ampliar o acesso a serviços essenciais, criar espaços de encontro e lazer e qualificar o ambiente urbano, o eixo de Equipamentos contribui de maneira direta e duradoura para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem e circulam em Paraisópolis.

Nova Paraisópolis

Matéria DOQREC 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pid=706737>

Desenvolvido no âmbito da nova legislação da Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL), o *Programa Nova Paraisópolis* foi criado para promover o desenvolvimento sustentável e integrado das comunidades da Zona Sul de São Paulo, em especial nas áreas de Paraisópolis, Porto Seguro e Jardim Colombo.



Paraisópolis

Total de domicílios: **26.776**

Área: **828.124,00 m²**

Ano de Ocupação: **1960**

Jardim Colombo

Total de domicílios: **3.794**

Área: **144.779,77 m²**

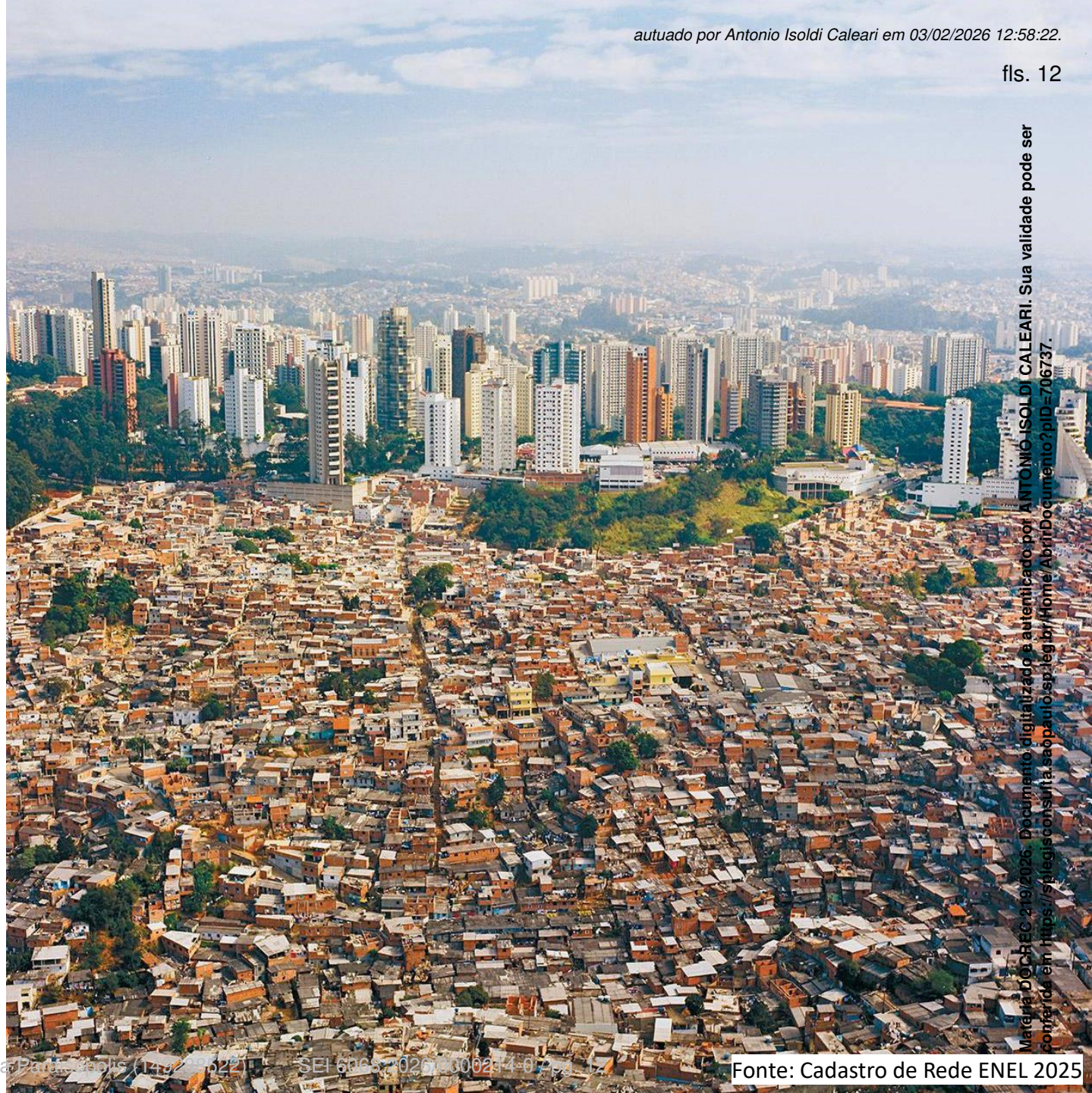
Ano de Ocupação: **1942**

Porto Seguro

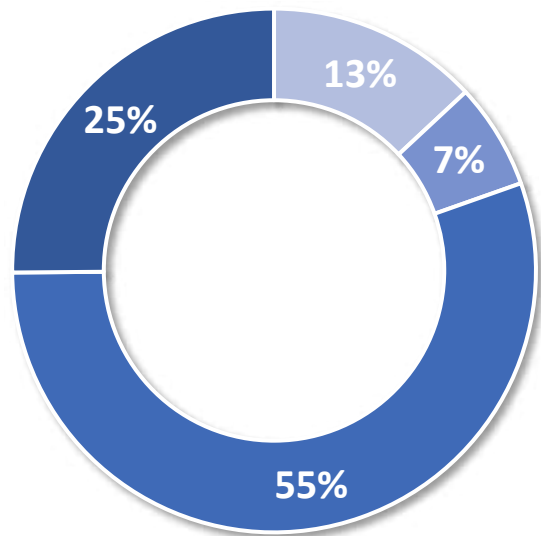
Total de domicílios: **612**

Área: **22.081,48 m²**

Ano de Ocupação: **1967**

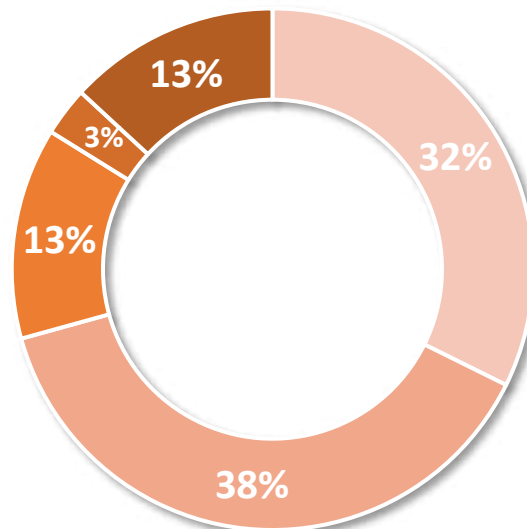


IDADE



■ até 10 ■ 10 a 18 ■ 18 a 50 ■ 50+

RENDA

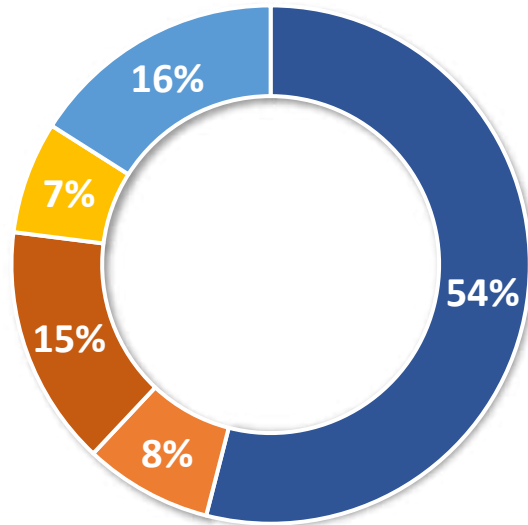


■ até 2.640 ■ 2.640 a 5.280
 ■ 5.280 a 10.560 ■ 10.560 a 15.840
 ■ mais de 15.840



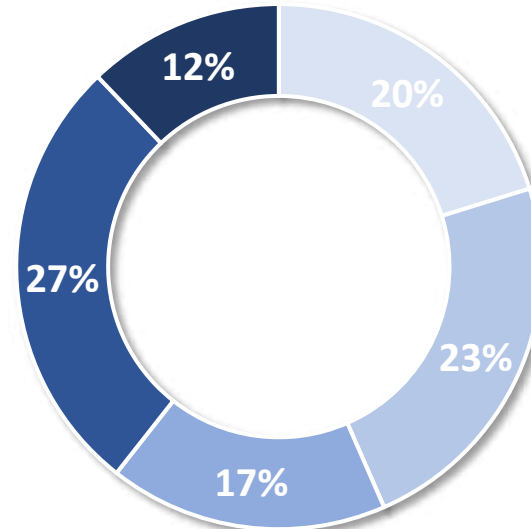
Matéria DOCREC 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbrirDocumento?pid=706737>

OCUPAÇÃO



- Ocupado
- Desempregado
- Estudante
- Aposentado
- Dona de Casa

ESCOLARIDADE



- Não alfabetizado / Fundamental I Incompleto
- Fundamental I Completo/ Fundamental II Incompleto
- Fundamental II Completo/ Médio Incompleto
- Médio Completo/ Superior Incompleto
- Superior Completo

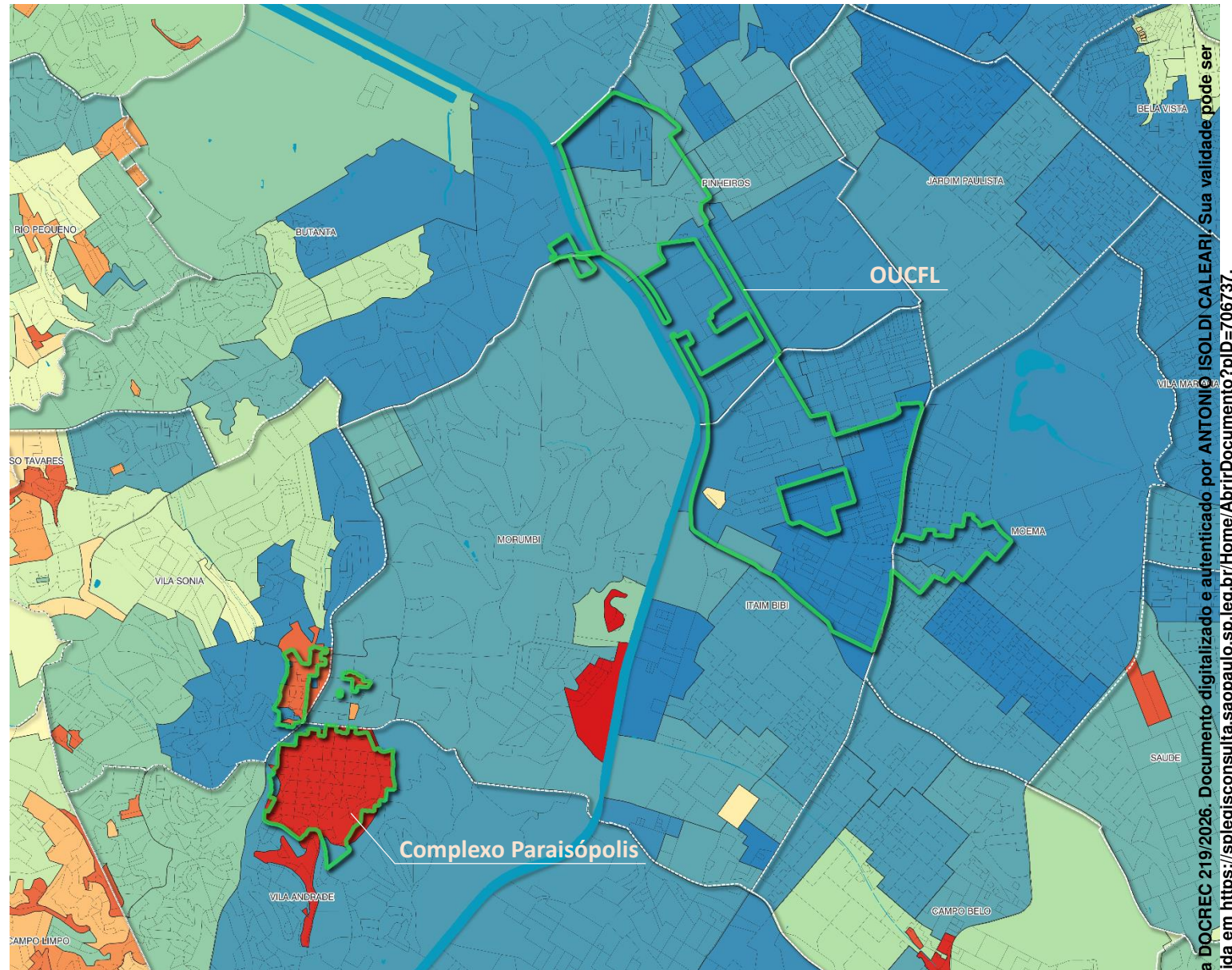
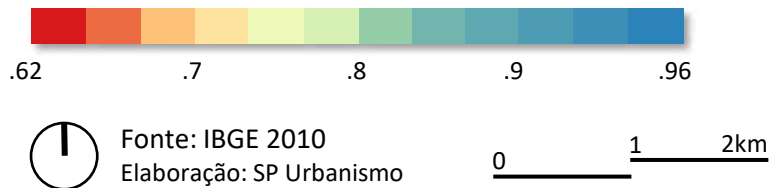


Matéria DOCREC 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbrirDocumento?pid=766737

OUCFL

Instrumento de Promoção de Justiça Social e Territorial

Desenvolvimento Humano Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



OUCFL

Instrumento de Promoção de Justiça Social e Territorial

Densidade Habitacional
HAB/HEC



Fonte: Geosampa (PMSP)
Elaboração: SP Urbanismo

0 1 2km

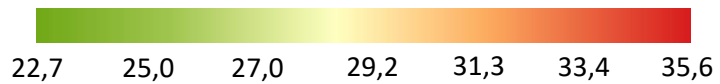


Matéria DOCREC 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?pid=706737>.

OUCFL

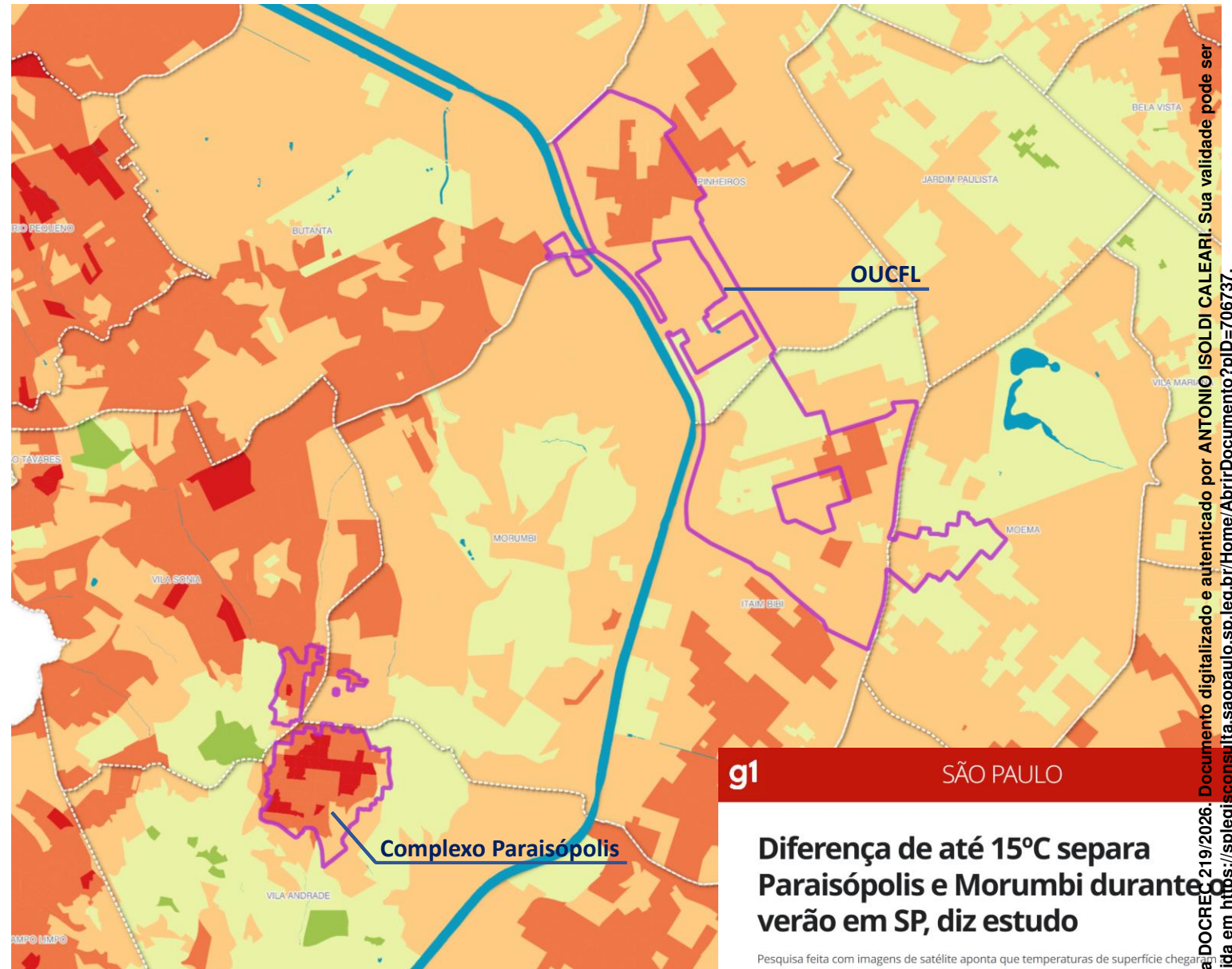
Instrumento de Promoção de Justiça Social e Territorial

Temperatura média
°C



Fonte: DEAPT/CPA/SVMA
Elaboração: SP Urbanismo

0 1 2km



g1

SÃO PAULO

Diferença de até 15°C separa Paraisópolis e Morumbi durante o verão em SP, diz estudo

Pesquisa feita com imagens de satélite aponta que temperaturas de superfície chegaram a 45°C na favela, enquanto bairro vizinho rico ficou em torno de 30°C; pesquisadores alertam para impactos na saúde e no custo de vida.

Por João de Mari, g1 SP
29/12/2025 04h00 - Atualizado há 6 dias

Matéria DOCCRE 219/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?PID=706737>.

OUCFL

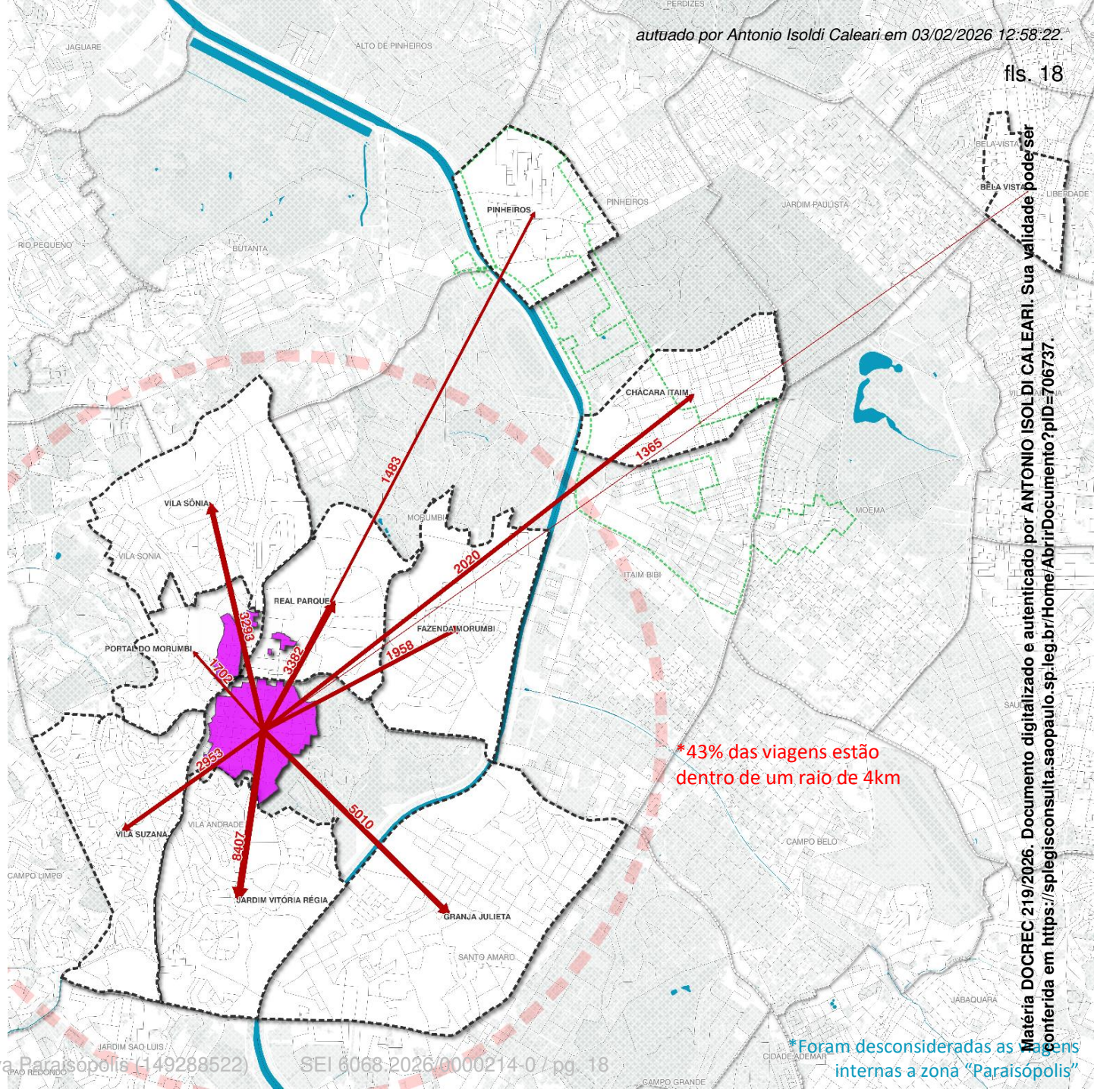
Instrumento de Promoção de Justiça Social e Territorial

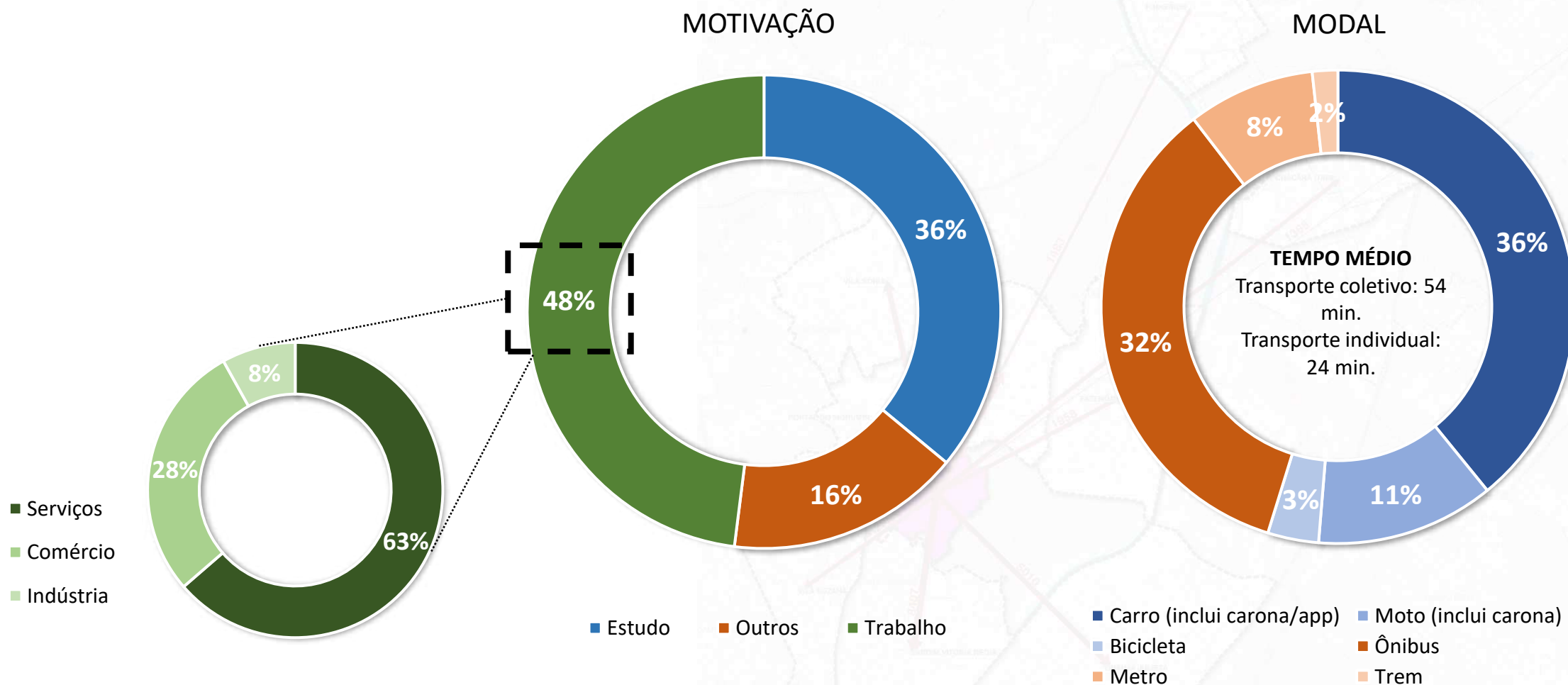
Vetores de Saída Diários

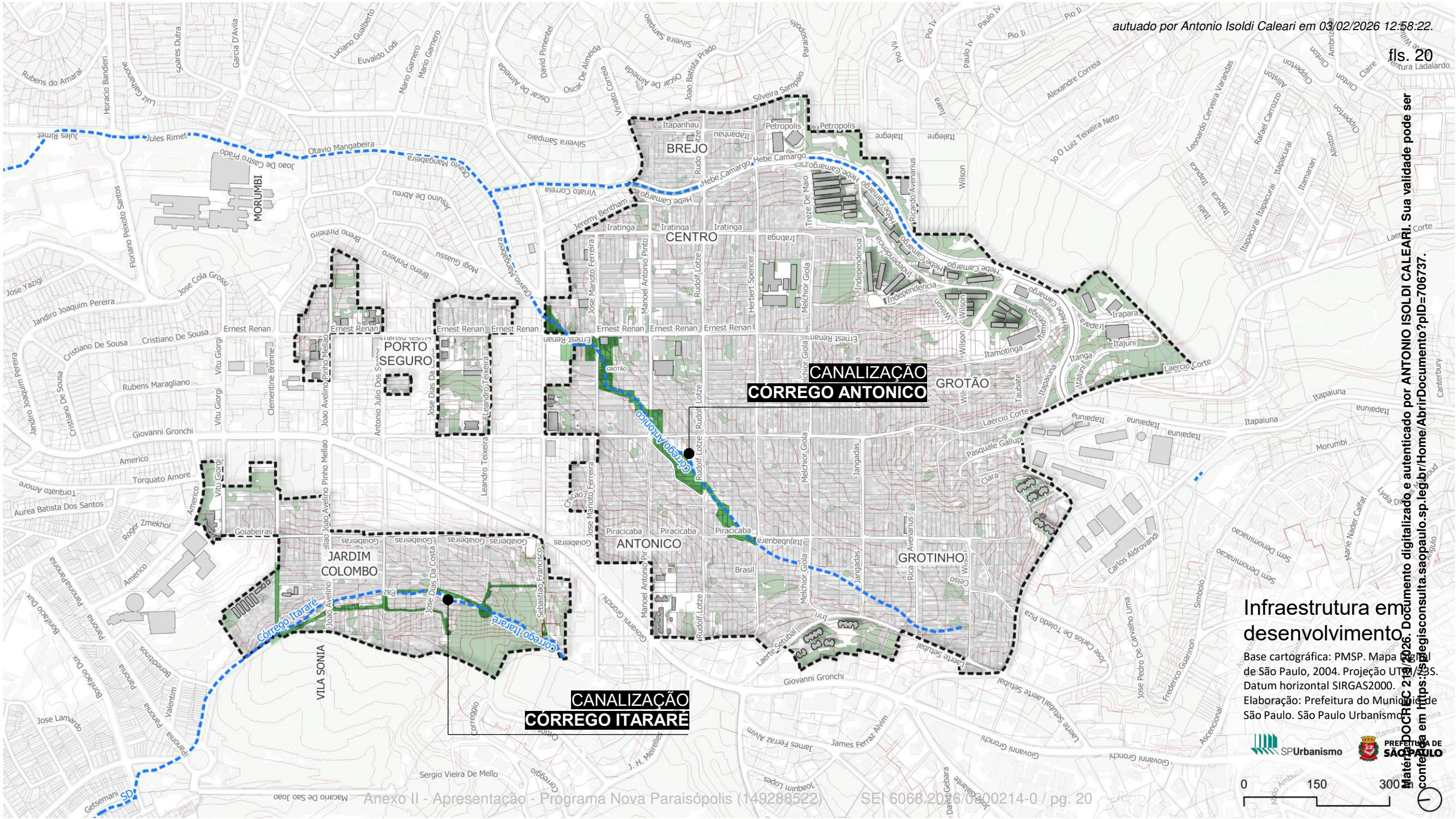
Saídas Totais: 60.901 (excluindo viagens internas)

10 Principais Destinos (correspondem a 55% das viagens):

- Jd. Vitória Régia: 8.407
- Granja Julieta: 5.010
- Real Parque: 3.382
- Vila Sônia: 3.293
- Vila Suzana: 2.953
- Chácara Itaim: 2.020
- Fazenda Morumbi: 1.958
- Portal Morumbi: 1.702
- Pinheiros: 1.483
- Bela Vista: 1.365







**CANALIZAÇÃO
CÓRREGO ANTONICO**

**CANALIZAÇÃO
CÓRREGO ITARARÉ**

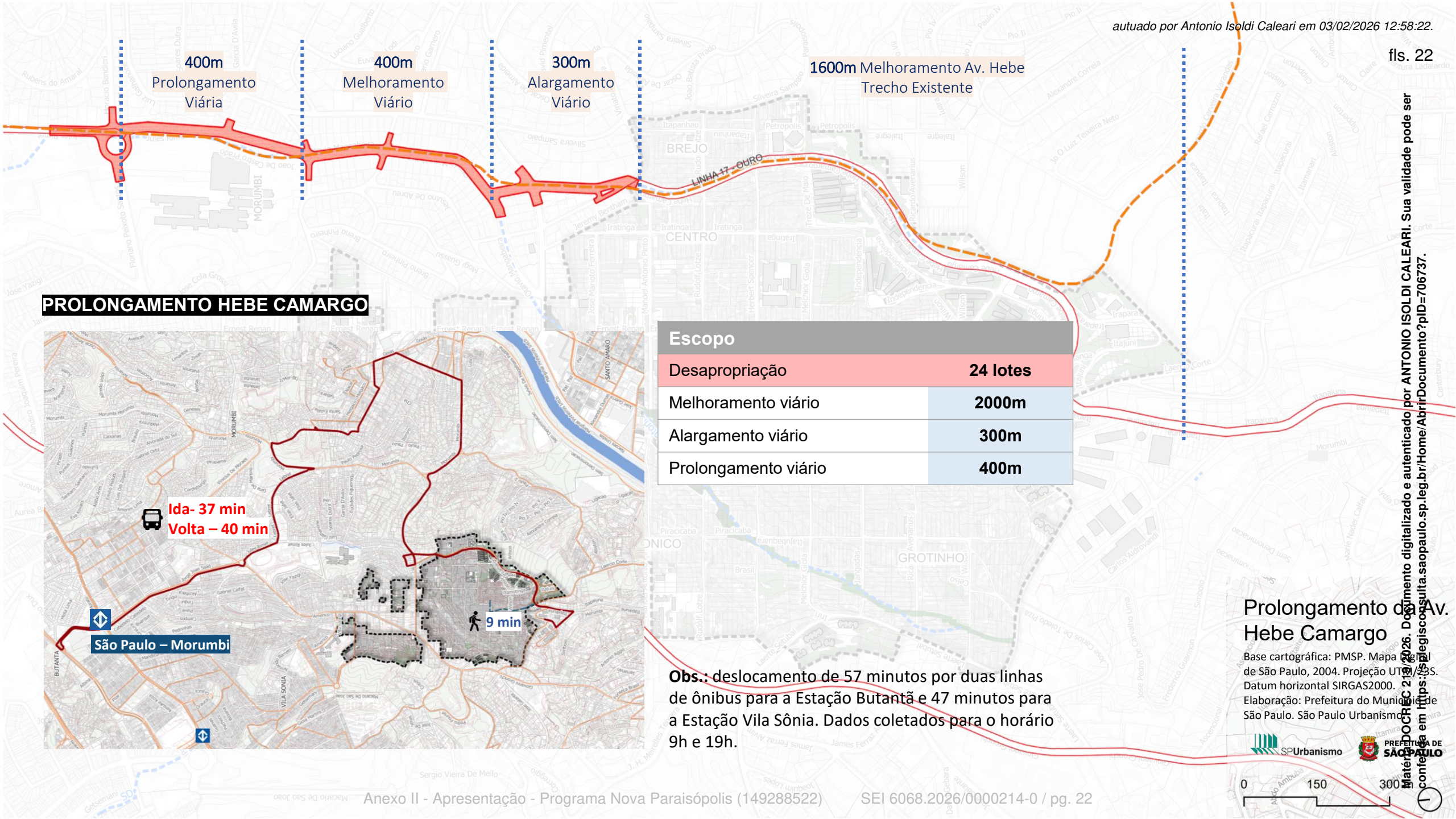
Infraestrutura em desenvolvimento

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geol. de São Paulo, 2004. Projeção UTM/S. Datum horizontal SIRGAS2000.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo

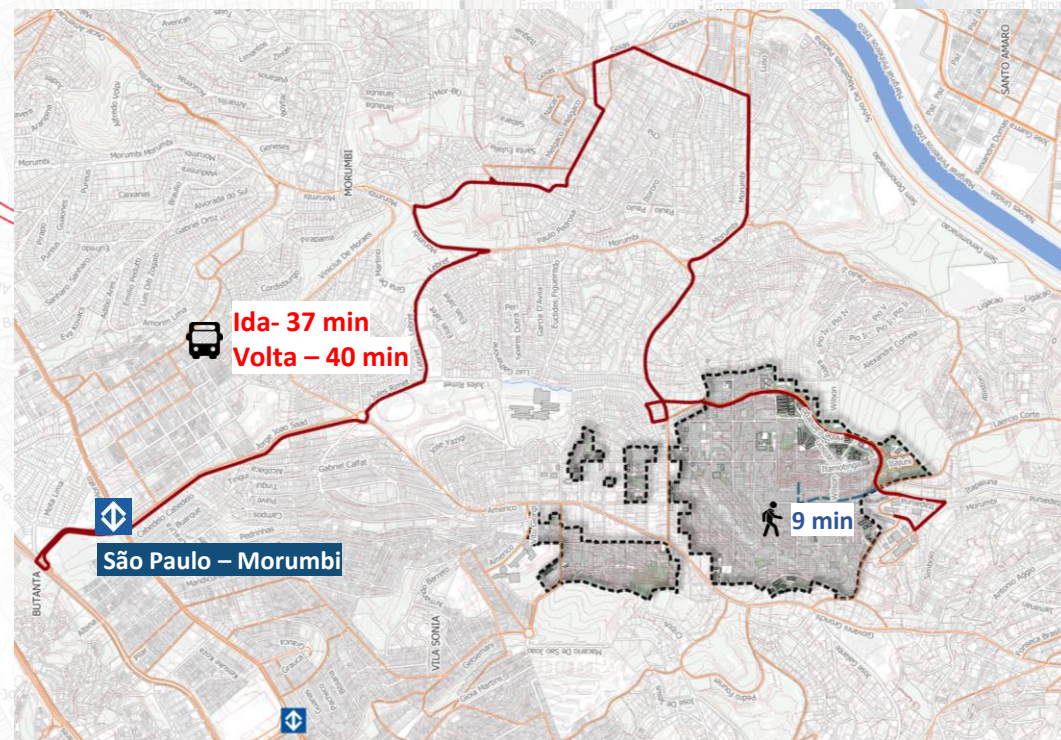


**CANALIZAÇÃO
CÓRREGO ANTONICO**





PROLONGAMENTO HEBE CAMARGO



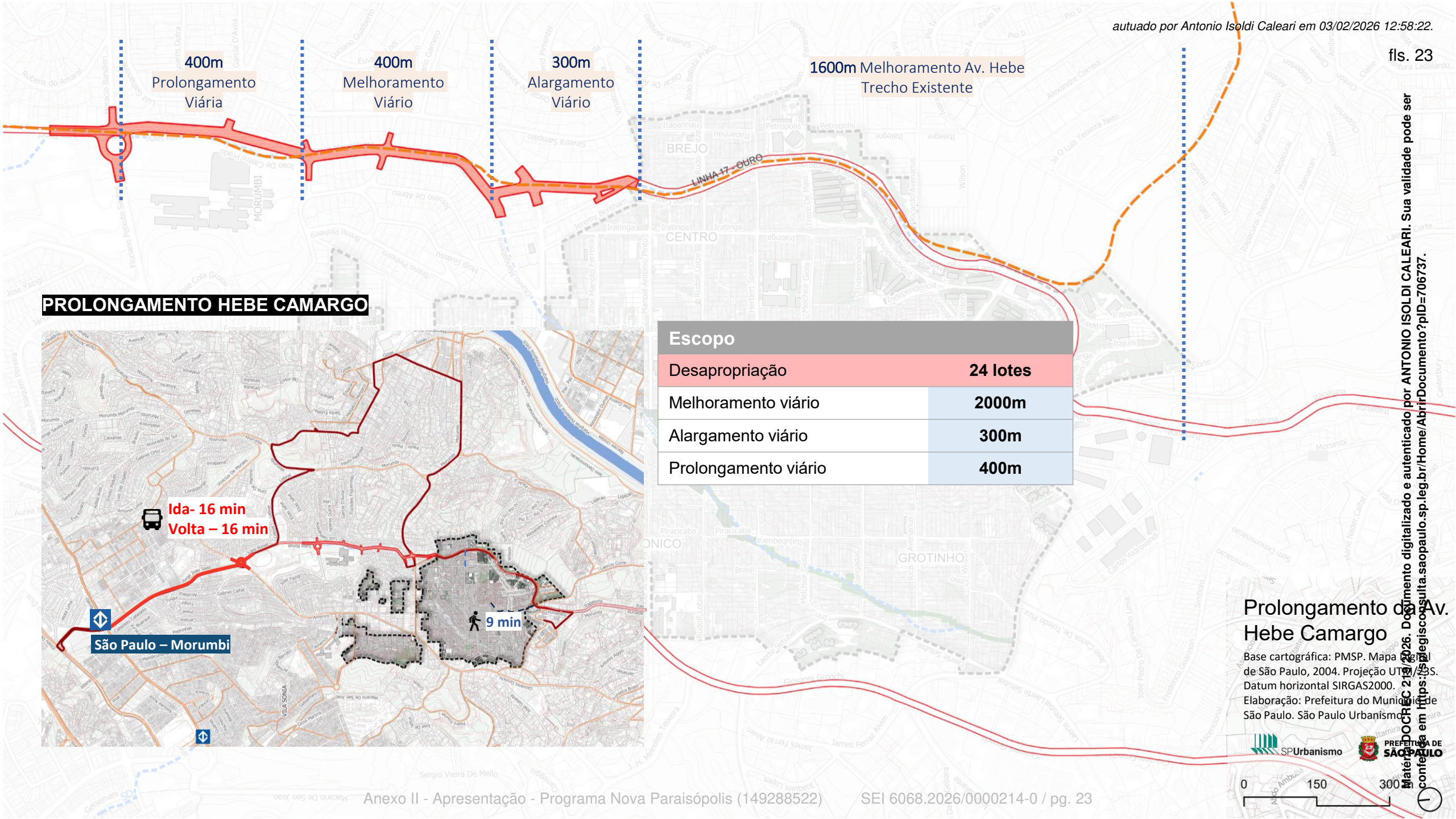
Escopo	
Desapropriação	24 lotes
Melhoramento viário	2000m
Alargamento viário	300m
Prolongamento viário	400m

Obs.: deslocamento de 57 minutos por duas linhas de ônibus para a Estação Butantã e 47 minutos para a Estação Vila Sônia. Dados coletados para o horário 9h e 19h.

Prolongamento da Av. Hebe Camargo

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/RS. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





PROLONGAMENTO HEBE CAMARGO



Escopo	
Desapropriação	24 lotes
Melhoramento viário	2000m
Alargamento viário	300m
Prolongamento viário	400m

Prolongamento da Av. Hebe Camargo

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/SRS. Datum horizontal SIRGAS2000.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



Material em aberto para consulta pública em 03/02/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser verificada em <https://sigla.sp.gov.br/consultasigla.asp?d=706737>.



PROLONGAMENTO HEBE CAMARGO

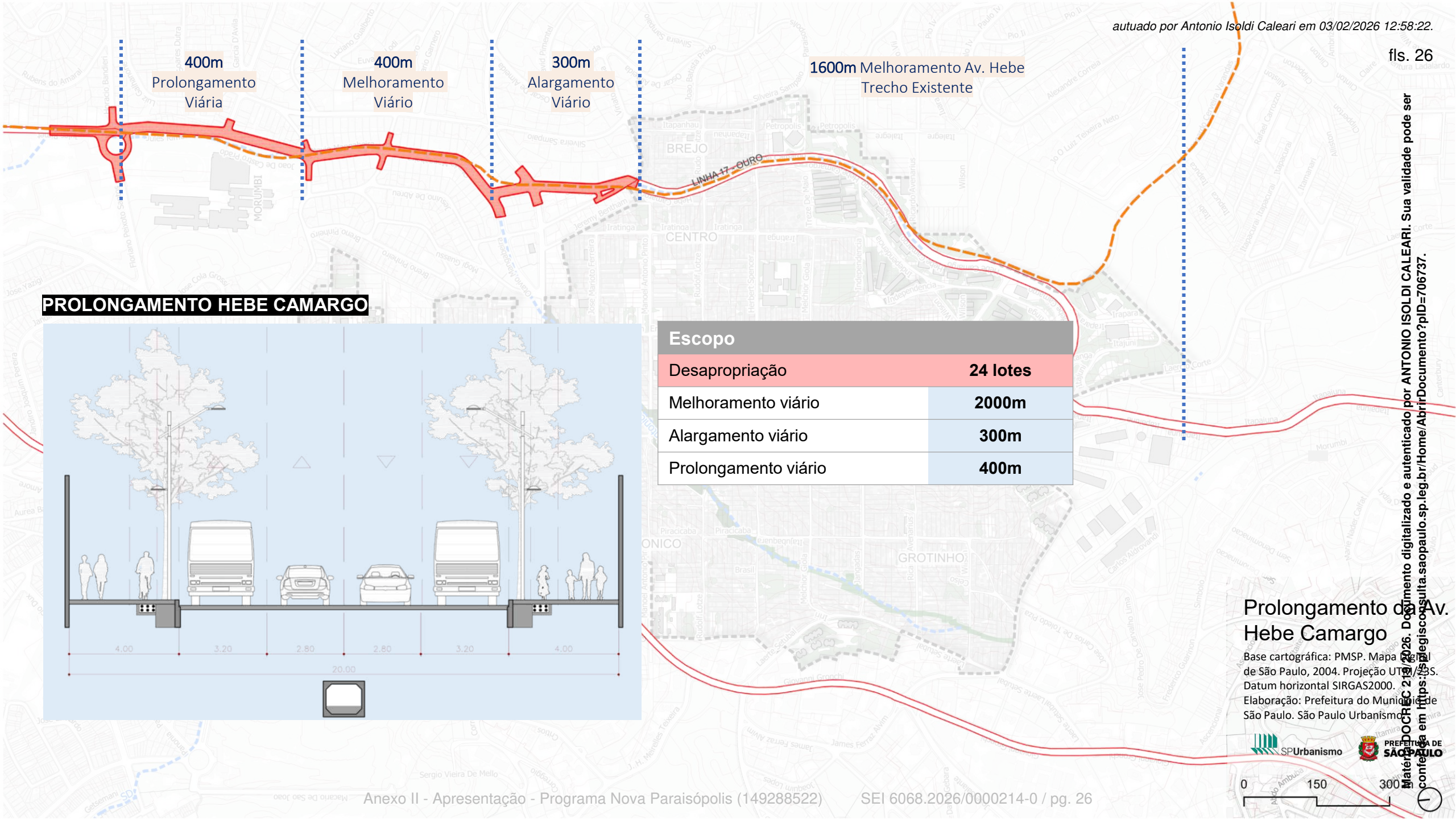


Escopo	
Desapropriação	24 lotes
Melhoramento viário	2000m
Alargamento viário	300m
Prolongamento viário	400m

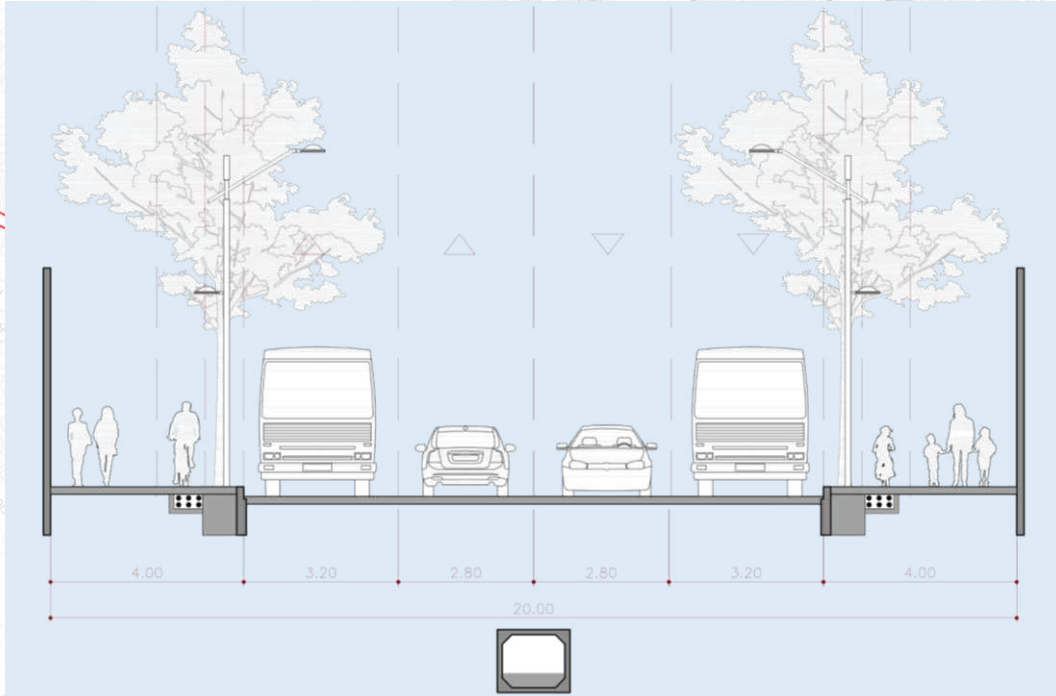
Prolongamento da Av. Hebe Camargo

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo.





PROLONGAMENTO HEBE CAMARGO



Escopo	
Desapropriação	24 lotes
Melhoramento viário	2000m
Alargamento viário	300m
Prolongamento viário	400m

Prolongamento da Av. Hebe Camargo

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



CÓRREGO ANTONICO (ETAPA 02)

fls. 27

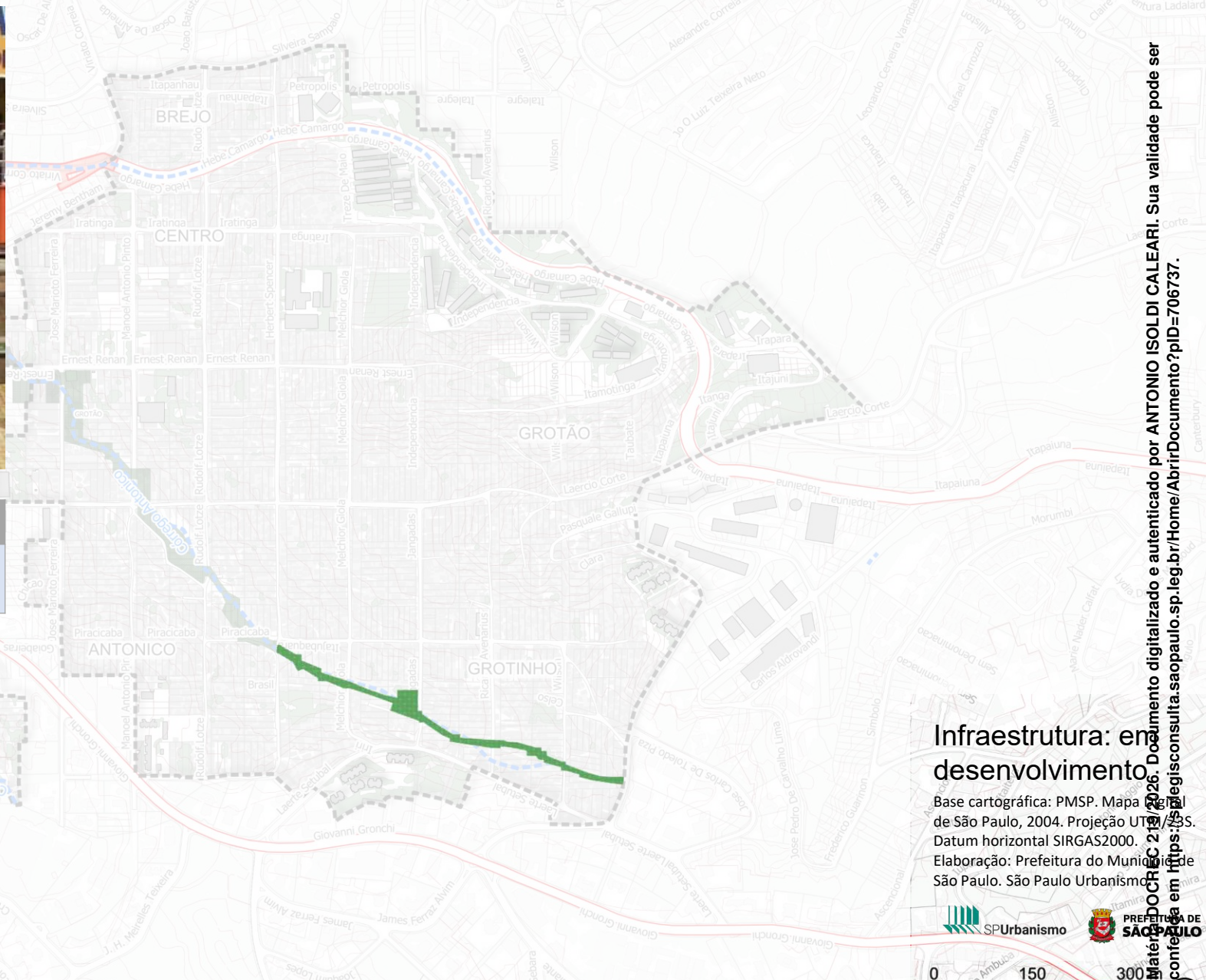


Escopo

Canalização de córrego

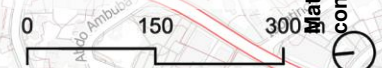
Correspondente as fases 01, 05 e 06

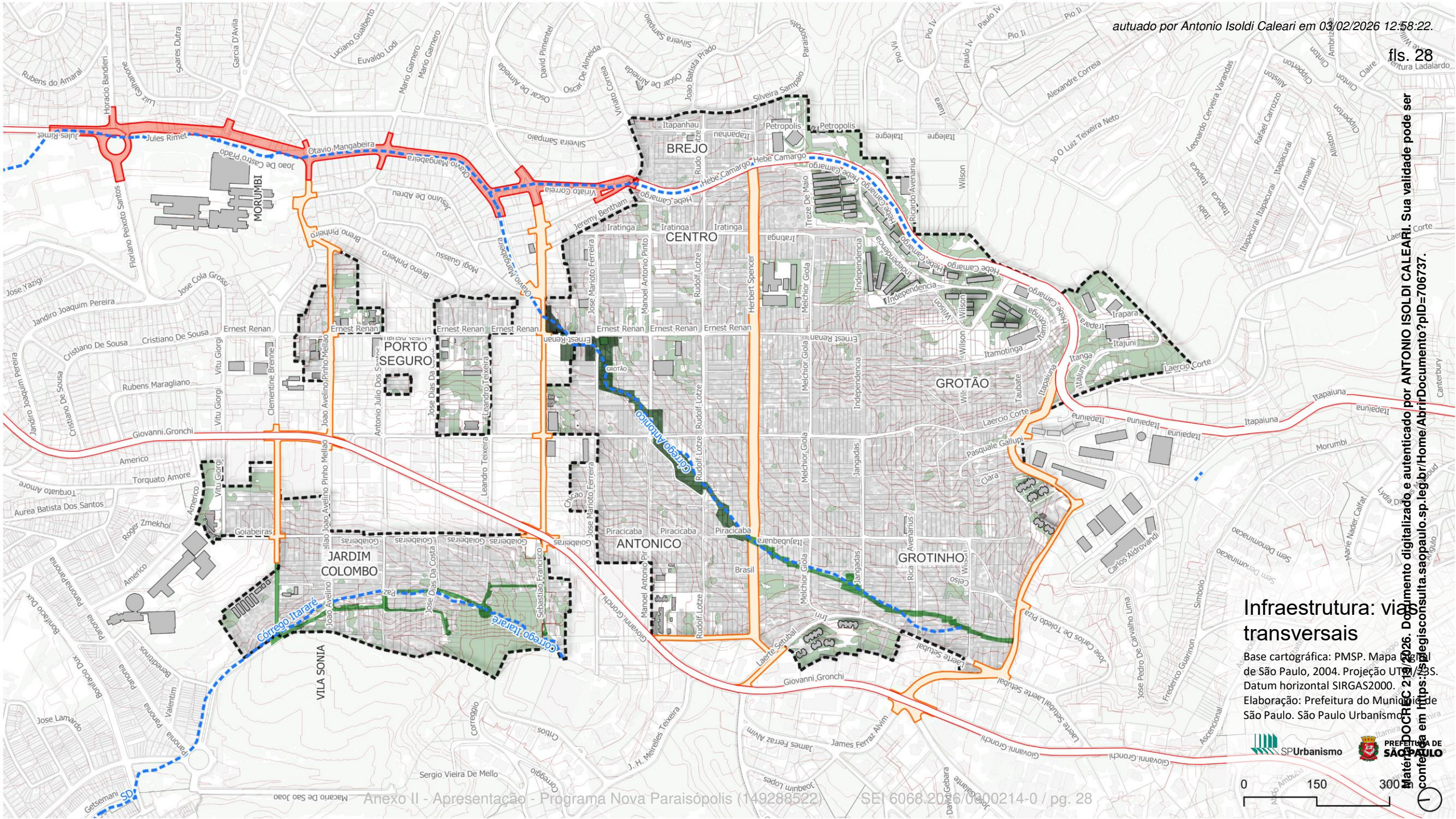
570m



Infraestrutura: em desenvolvimento

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geol. de São Paulo, 2004. Projeção UTM/5S. Datum horizontal SIRGAS2000.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



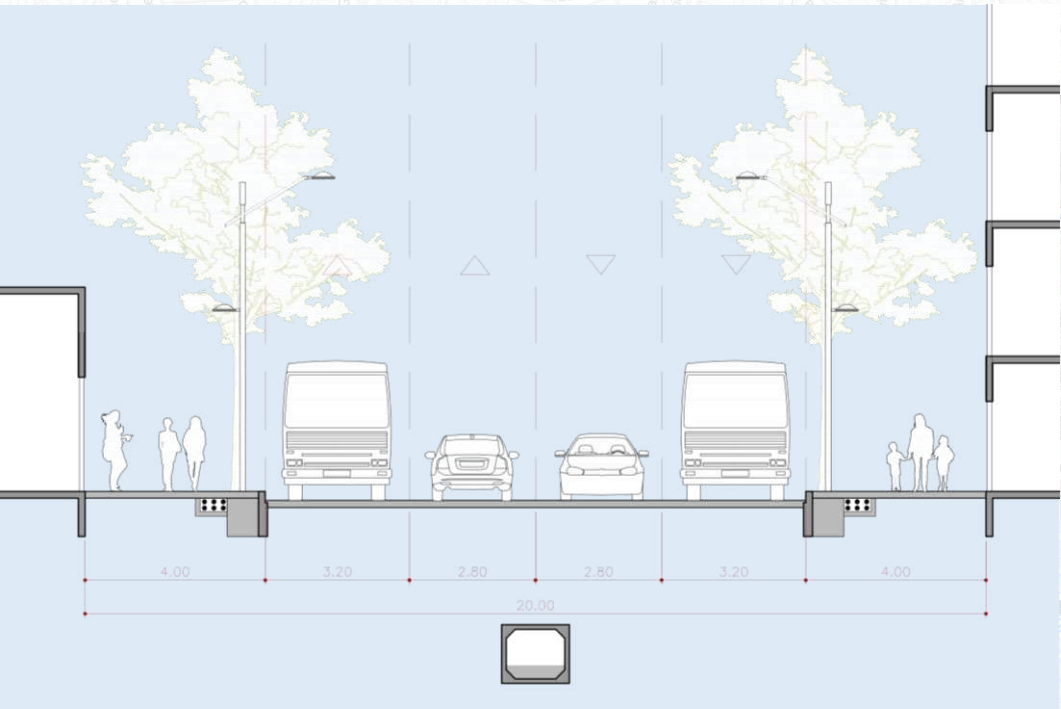


Infraestrutura: vias transversais

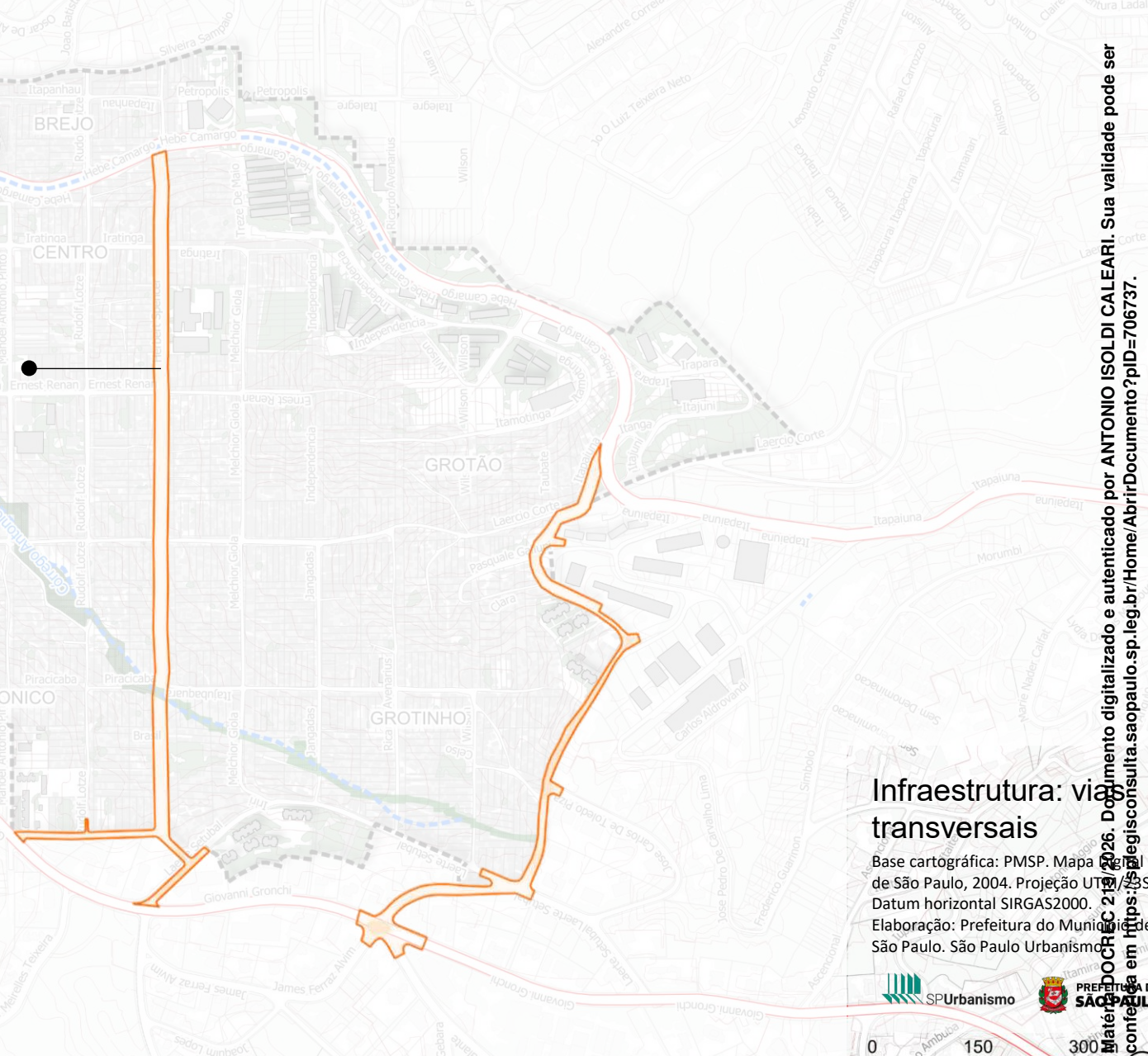
Base cartográfica: PMSP. Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM/SRS. Datum horizontal SIRGAS2000.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



AVENIDA CENTRAL

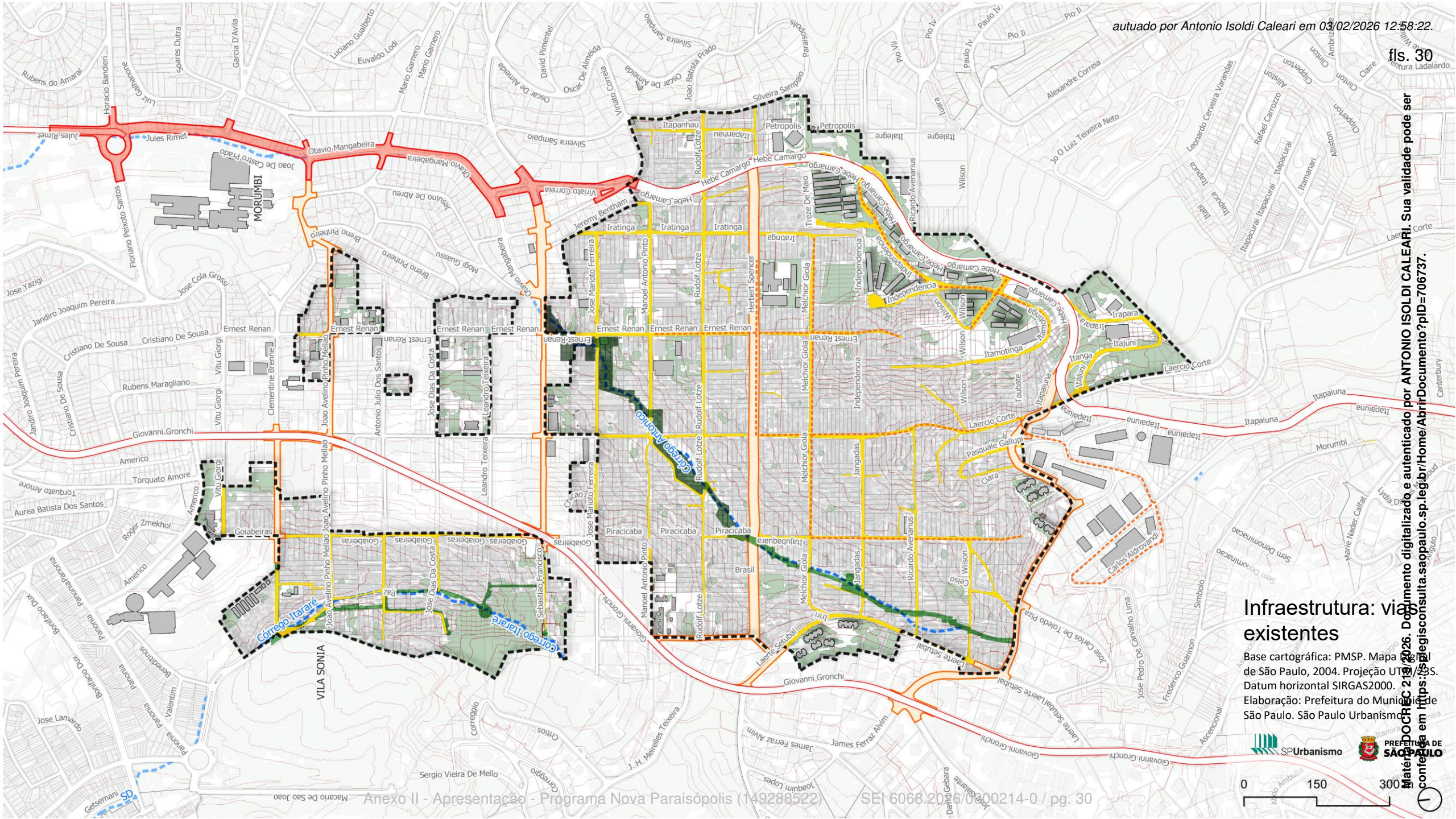


Escopo	
Reassentamento estimado	912 famílias
Abertura viária	1200m
Viário novo, arborização, iluminação, mobiliário urbano, outros	



Infraestrutura: vias transversais

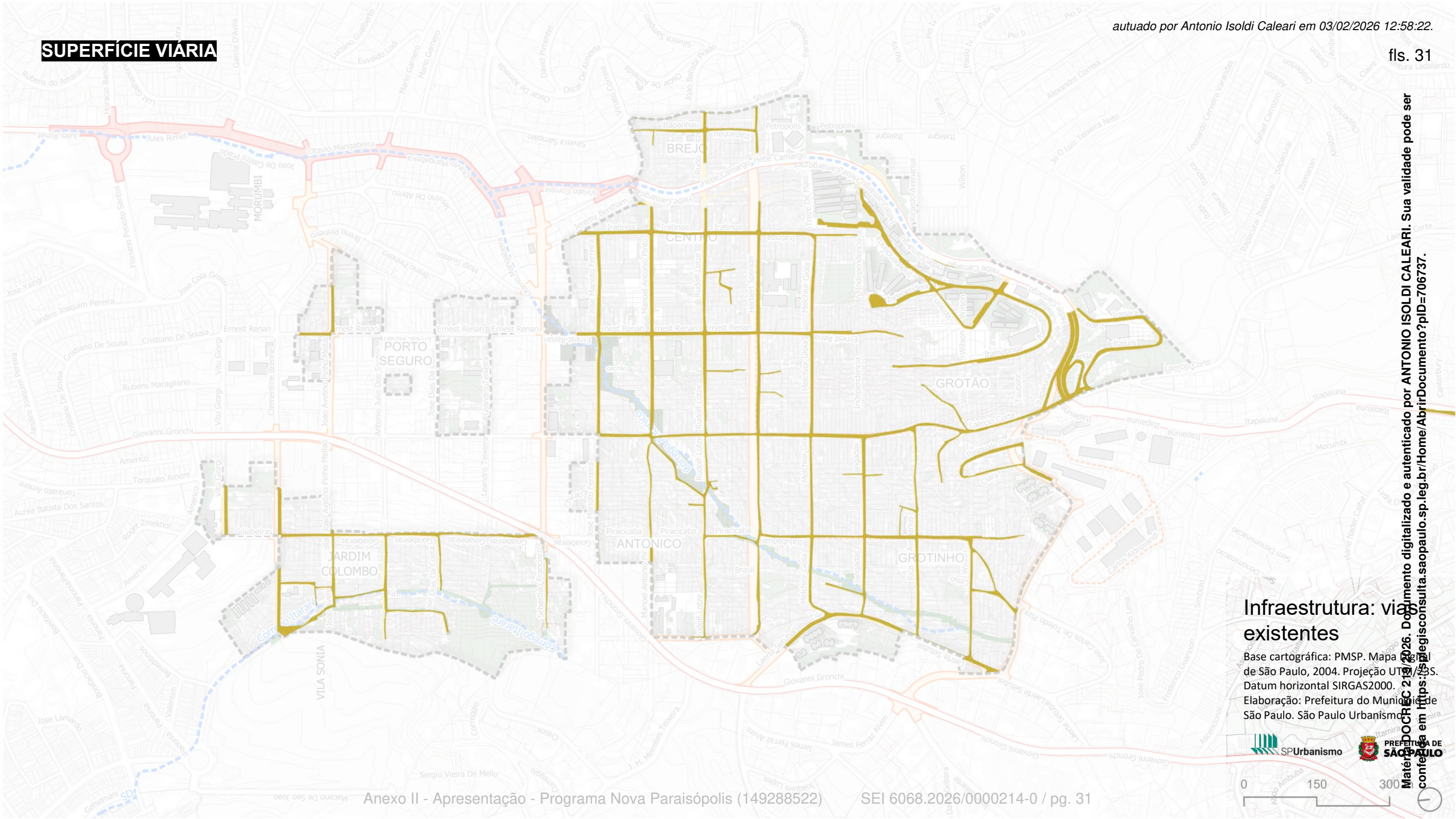
Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/SRS. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



Infraestrutura: vias existentes

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geol de São Paulo, 2004. Projeção UTM/S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





Infraestrutura: vias existentes

Base cartográfica: PMSP. Mapa Digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM/SRS. Datum horizontal SIRGAS2000.
Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



SUPERFÍCIE VIÁRIA



Escopo

Extensão 17,8 km

Rede de microdrenagem

Enterramento de infraestrutura

Superfície viária

Arborização, iluminação, mobiliário urbano, outros

Infraestrutura: vias existentes

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM/RS. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



SUPERFÍCIE VIÁRIA



Escopo

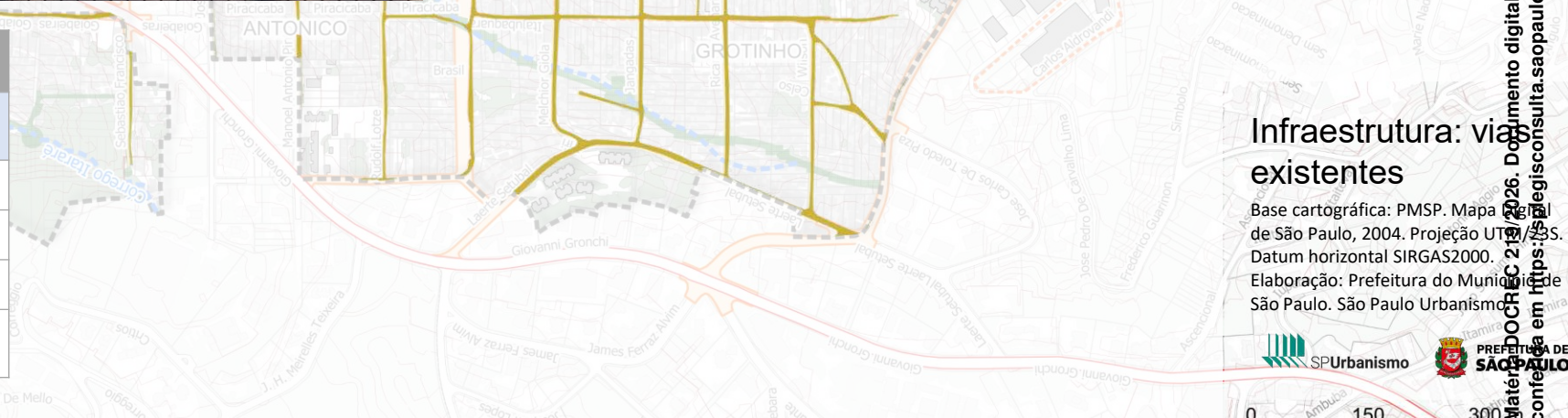
Extensão 17,8 km

Rede de microdrenagem

Enterramento de infraestrutura

Superfície viária

Arborização, iluminação, mobiliário urbano, outros



Infraestrutura: vias existentes

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geográfico de São Paulo, 2004. Projeção UTM/5°S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



CAMINHOS ESCOLARES



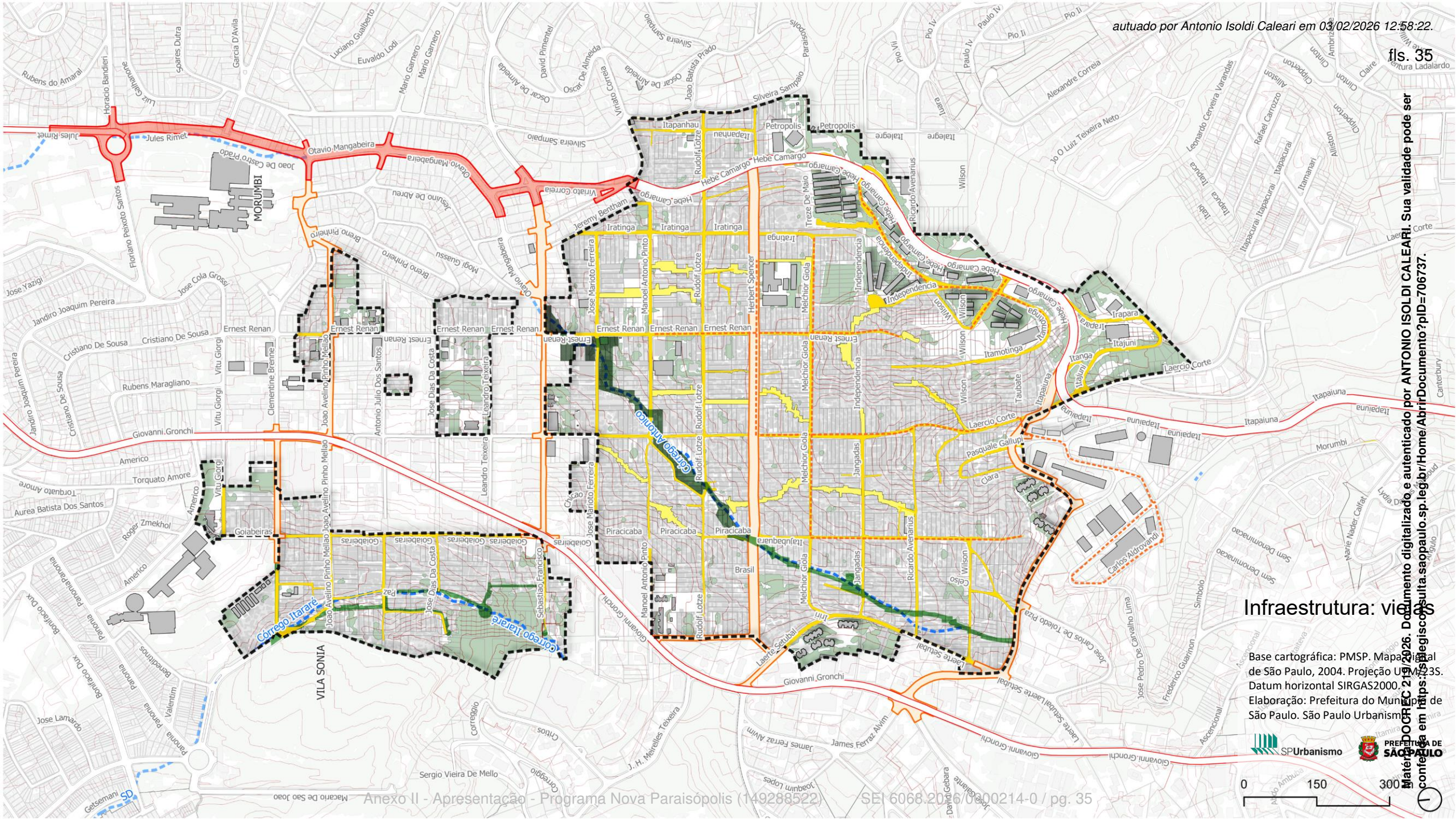
Escopo	
Extensão	4,06 km
Percurso lúdico e seguro	
Segurança viária focada na primeira infância	
Espaços de estar e espera para os pais	
Espaços de lazer e aprendizado	



Infraestrutura: vias existentes

Base cartográfica: PMSP. Mapa Geográfico de São Paulo, 2004. Projeção UTM/5S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



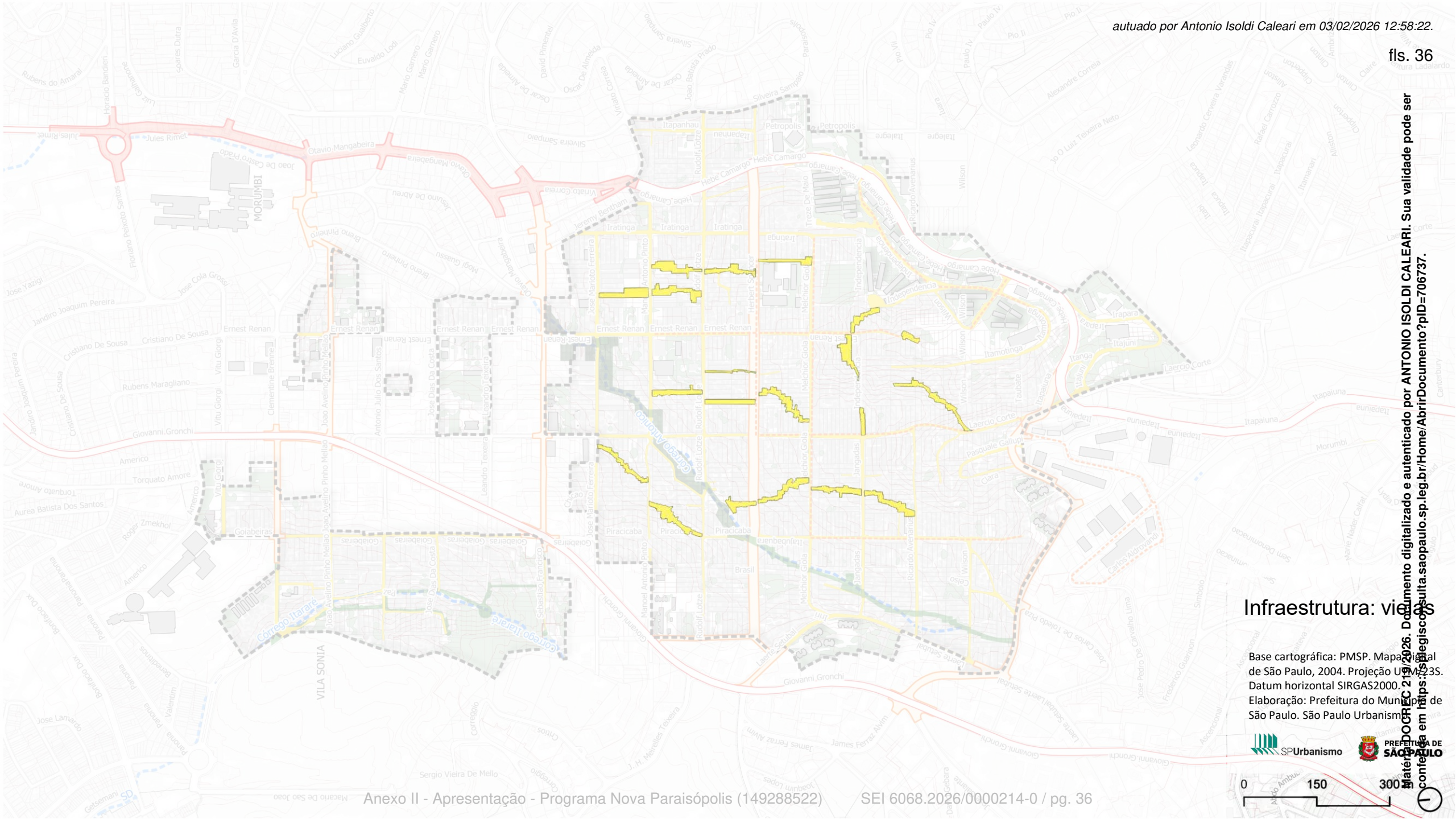


Infraestrutura: vias

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 33S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



0 150 300

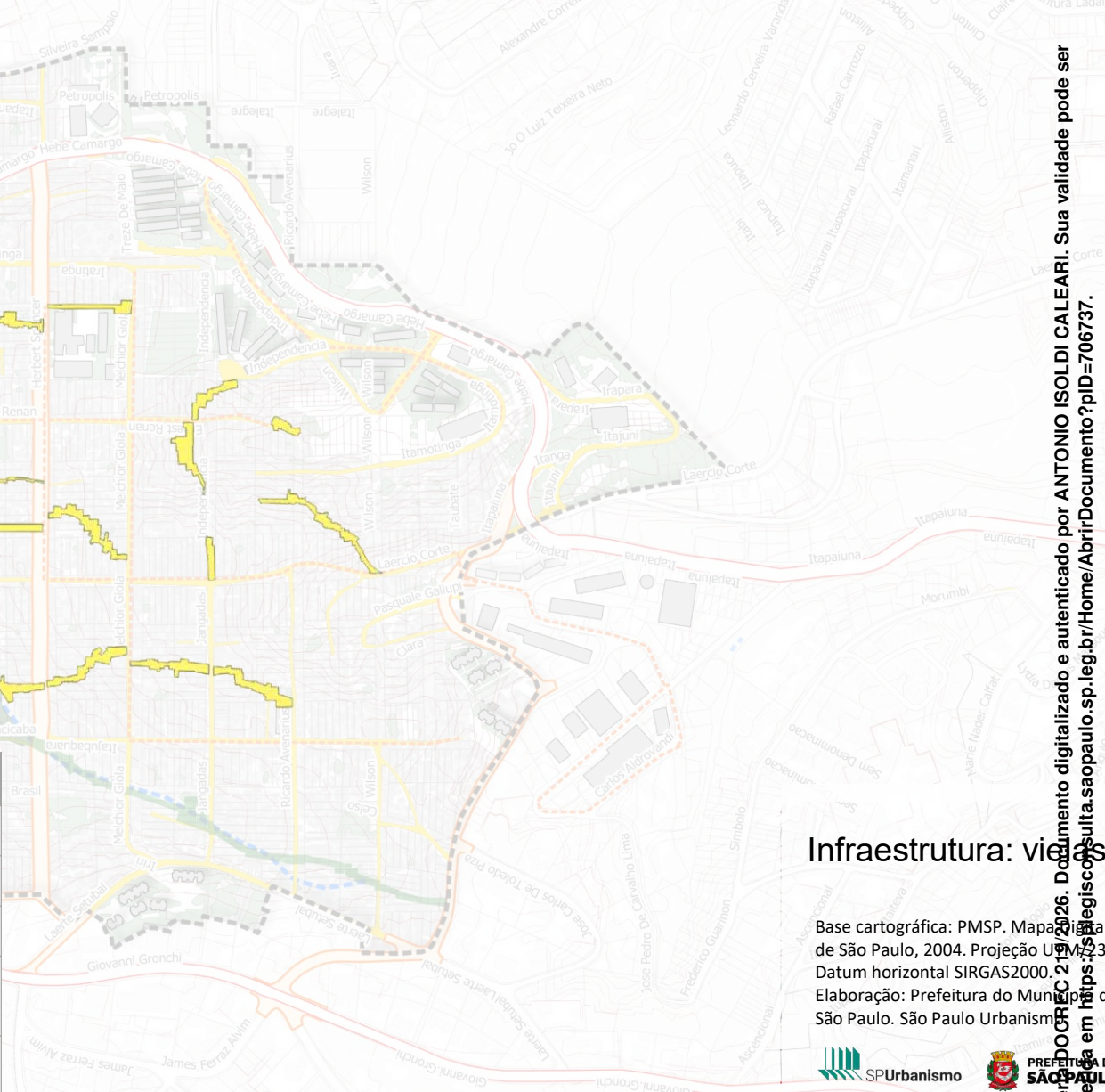


Infraestrutura: vias

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 18S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



VIELAS



Dimensão	
Extensão	2.129 m
Área	22.486 m²
Reassentamento (famílias)	1128

Escopo
Requalificação das vielas existentes
Rede de microdrenagem
Superfície viária
Arborização, iluminação, mobiliário urbano, outros
Enterramento de infraestrutura (vala)

Infraestrutura: vielas

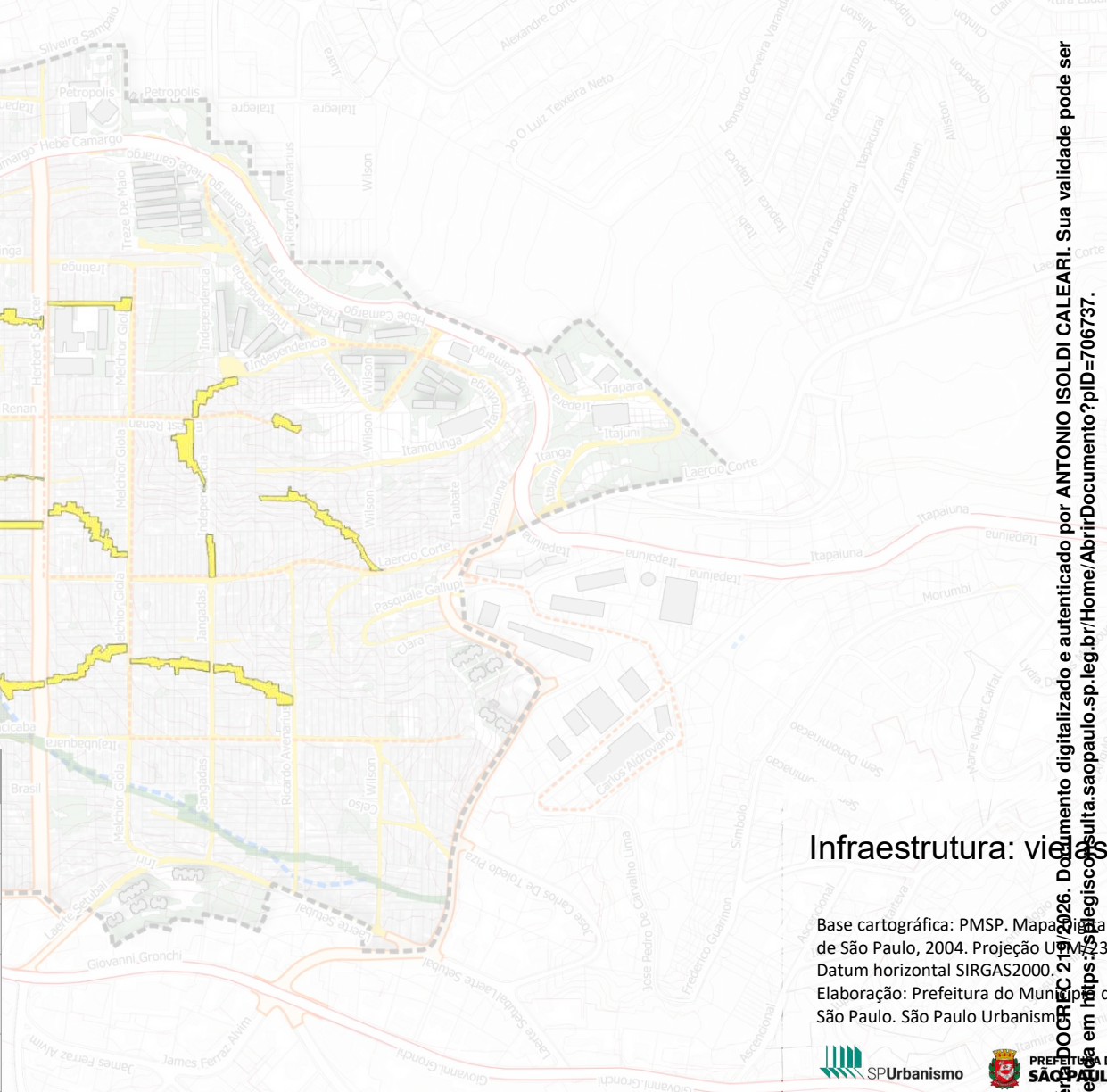
Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM-35S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





Dimensão	
Extensão	2.129 m
Área	22.486 m²
Reassentamento (famílias)	1128

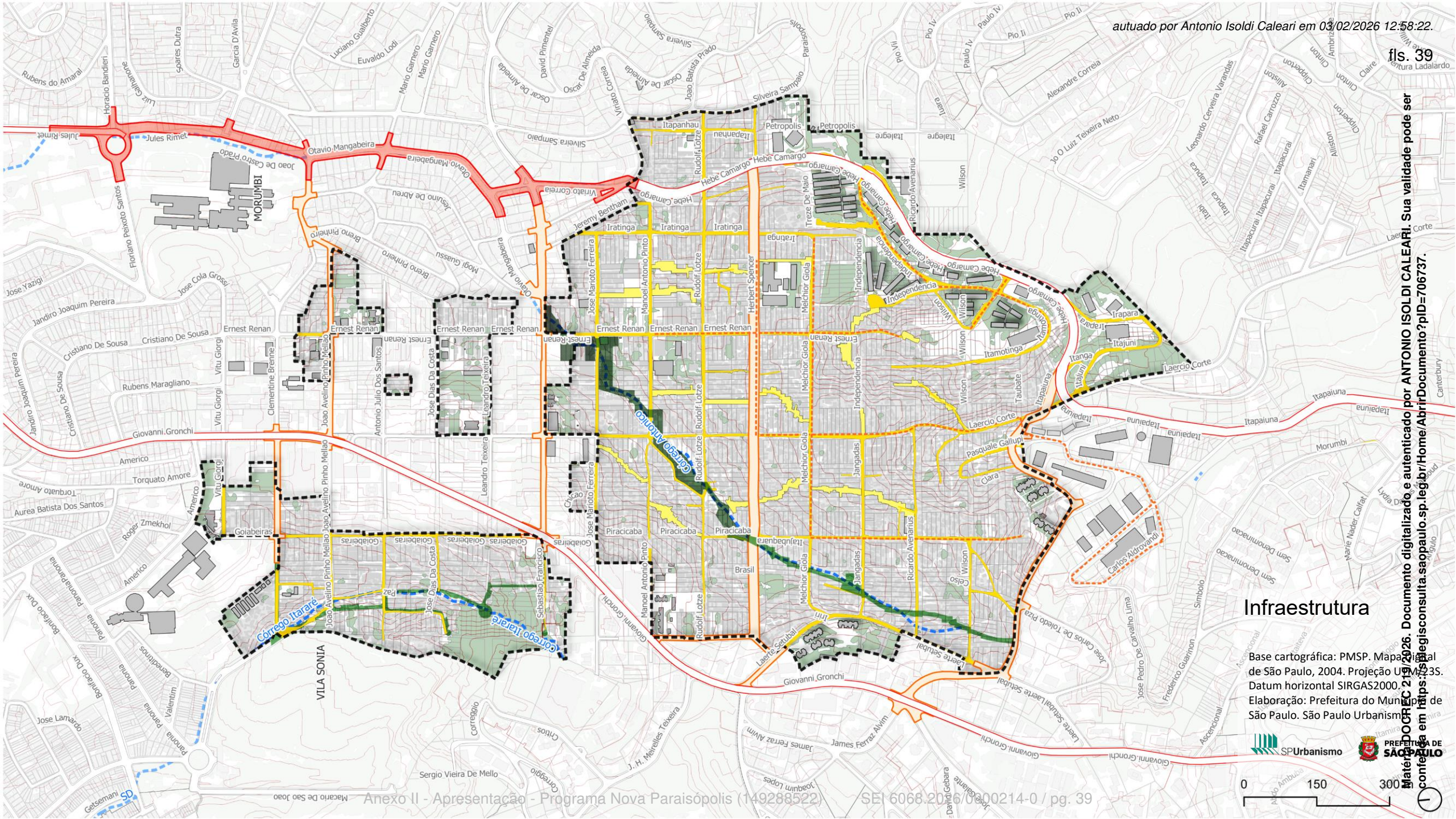
Escopo
Requalificação das vielas existentes
Rede de microdrenagem
Superfície viária
Arborização, iluminação, mobiliário urbano, outros
Enterramento de infraestrutura (vala)



Infraestrutura: vielas

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM-35S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





Material DOGREG 215/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISIDORO DA SILVA. Sua validade pode ser confirmada em <https://regisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=706737>.

RESIDENCIAL VILA ANDRADE 413 UH3

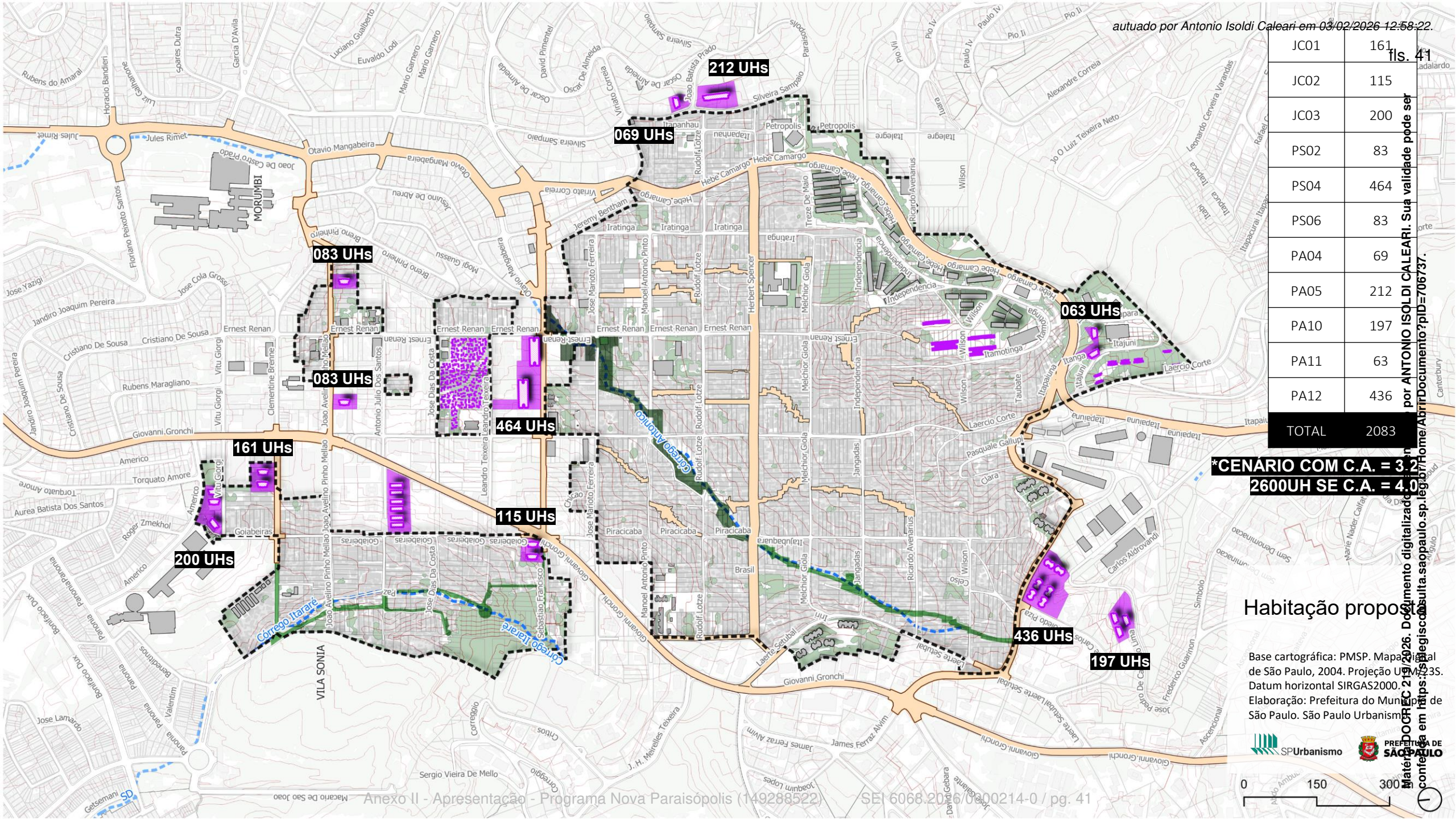
HIS JOSÉ DIAS 400 UHS



Habitação em desenvolvimento

Base cartográfica: PMSP. Mapa oficial de São Paulo, 2004. Projeção UTM 23S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





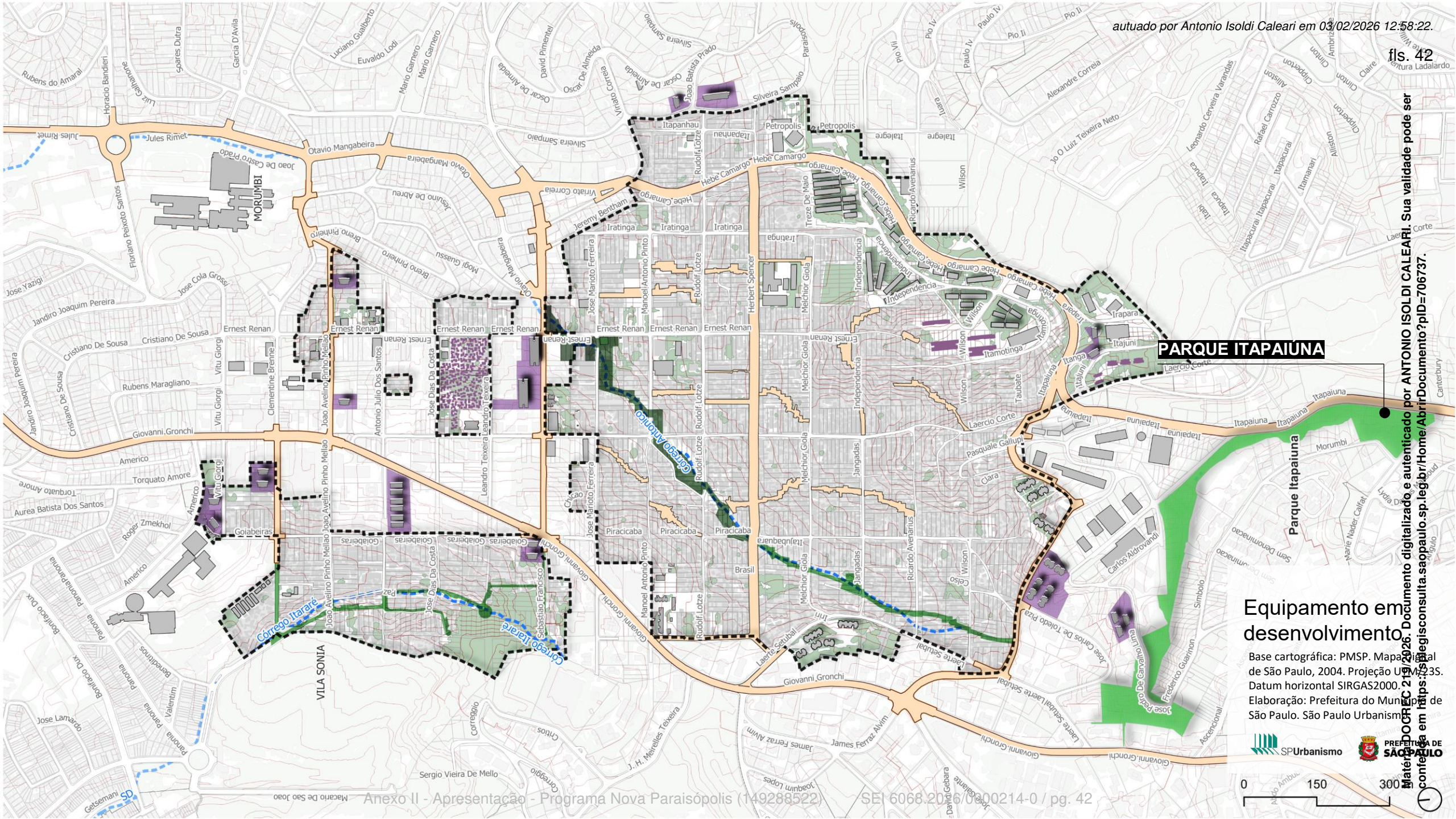
JC01	161
JC02	115
JC03	200
PS02	83
PS04	464
PS06	83
PA04	69
PA05	212
PA10	197
PA11	63
PA12	436
TOTAL	2083

***CENÁRIO COM C.A. = 3.2**
2600UH SE C.A. = 4.0

Habitação proposta

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 18S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



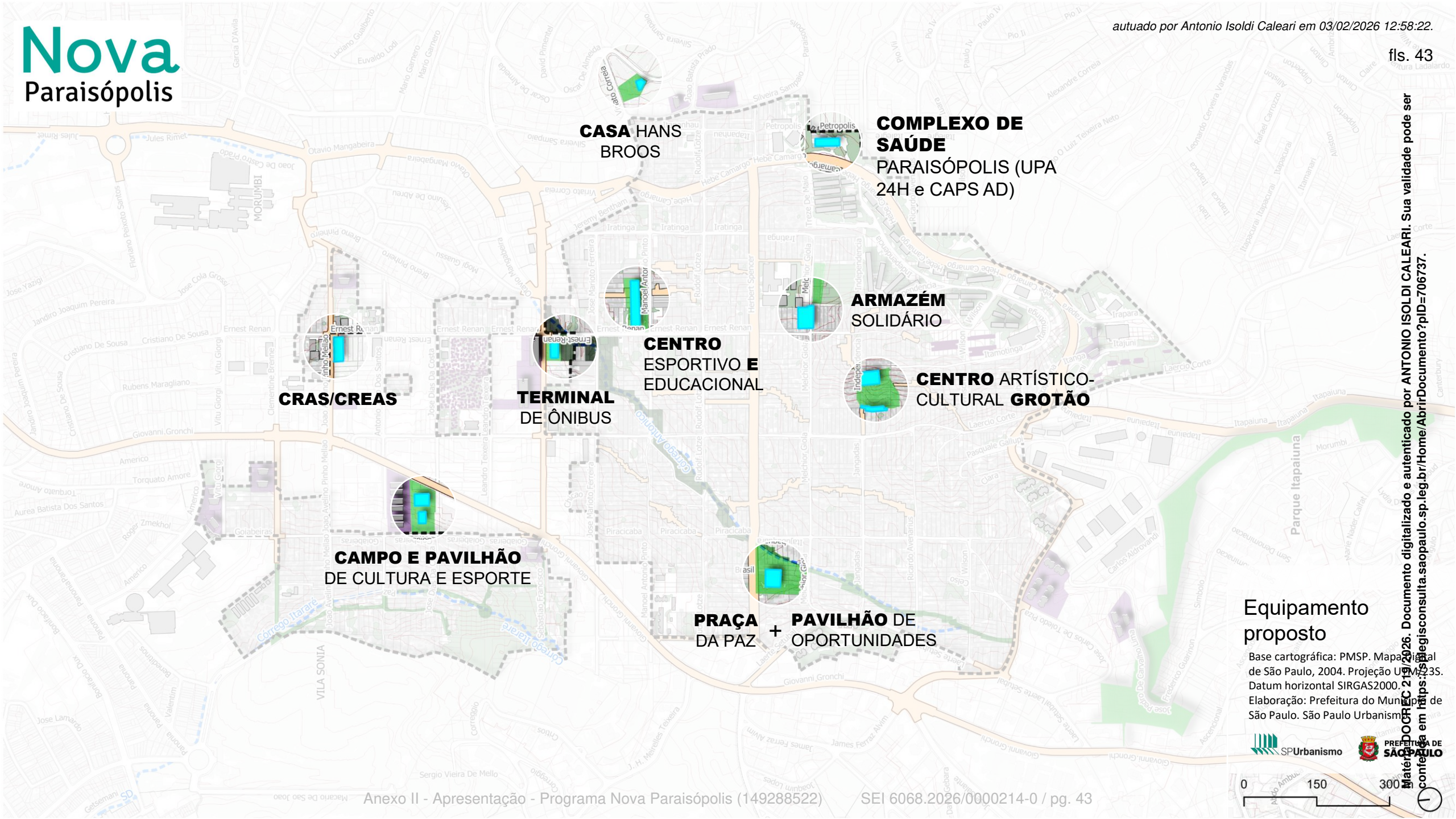


PARQUE ITAPAITUNA

Equipamento em desenvolvimento

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 18S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo

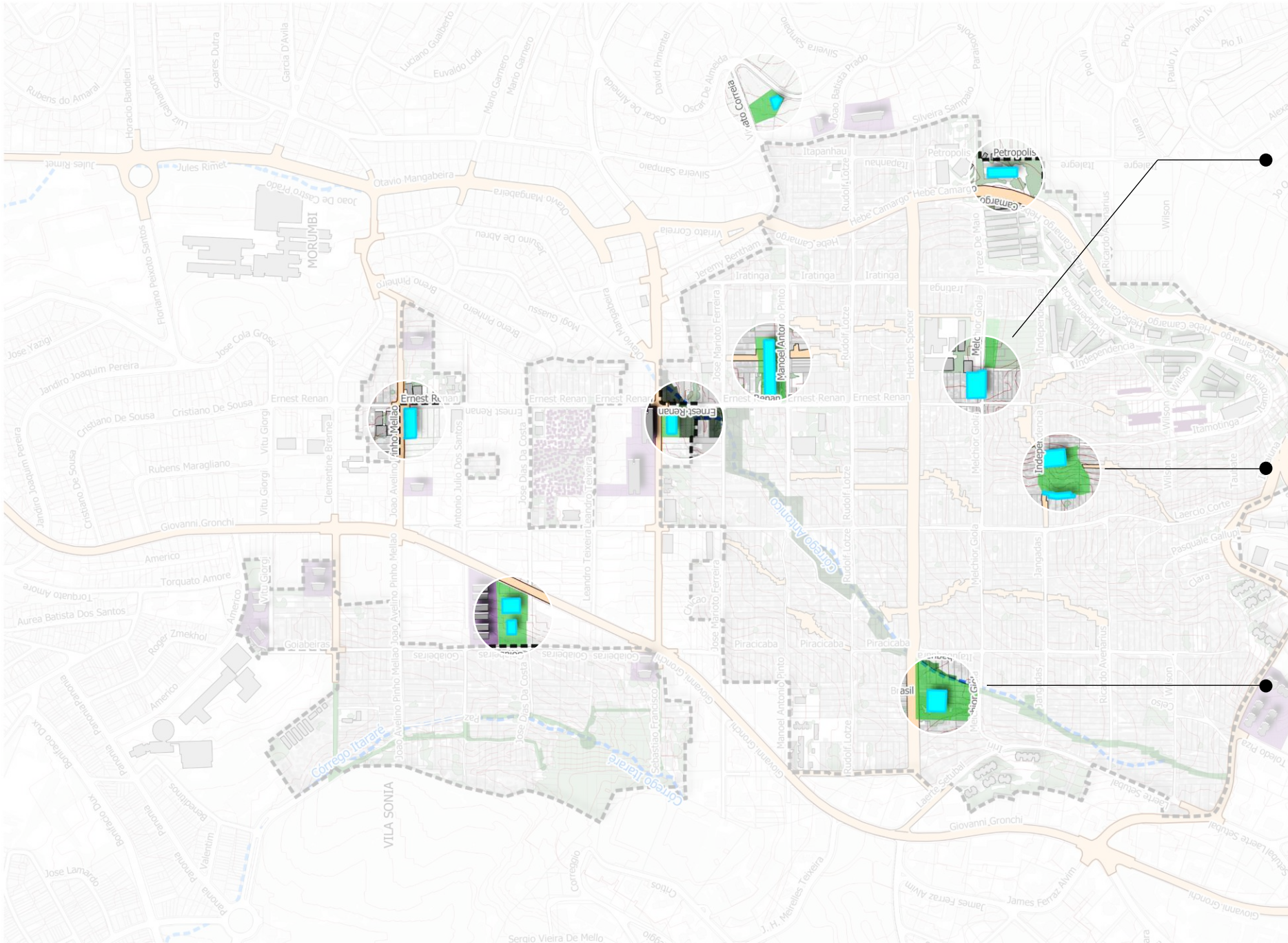




Equipamento proposto

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 18S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





atualizado por Antonio Isoldi Caleari em 03/02/2026 12:58:22.

fls. 44



Armazém Solidário



Centro Artístico-Cultural Grovão



Praça da Paz + Pavilhão de Oportunidades



CRAS / CREAS



Casa Hans Broos



Centro Educacional e Esportivo



Campo e Pavilhão Jardim Colombo



Armazém Solidário



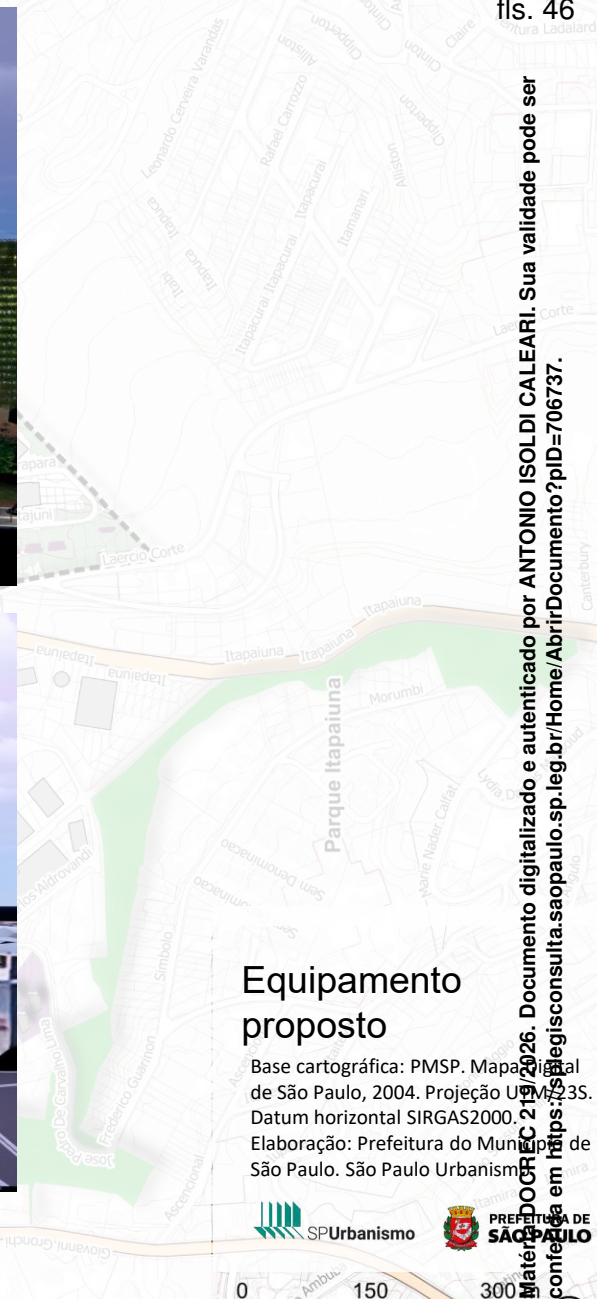
Armazém Solidário



Centro Educacional e Esportivo

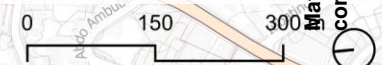


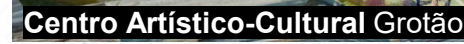
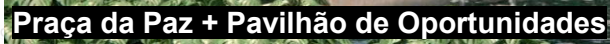
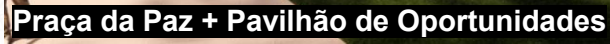
Centro Educacional e Esportivo



Equipamento proposto

Base cartográfica: PMSP. Mapa digital de São Paulo, 2004. Projeção UTM 33S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo





Base cartográfica: PMSP. Mapa Geral de São Paulo, 2004. Projeção UTM 23S. Datum horizontal SIRGAS2000. Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo. São Paulo Urbanismo



Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Ref.: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis - SEI 6068.2026/0000214-0

De SMUL - Gabinete <smulgabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

Data Ter, 13/01/2026 15:34

Para pgj-sp@mpsp.mp.br <pgj-sp@mpsp.mp.br>

 1 anexo (22 MB)

Oficio 0030-2026-SMUL.GAB.pdf;

Prezados, boa tarde!

Encaminhamos em anexo o Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB, da Senhora Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento e do Senhor Presidente da São Paulo Urbanismo.

Rogamos a gentileza de acusar o recebimento.

Atenciosamente,



GABINETE

URBANISMO E LICENCIAMENTO

smulgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Rua São Bento, 405 | 22º andar

(11) 5466-1440

01011 100 | São Paulo | SP

www.prefeitura.sp.gov.br



[Protocolo - TCMSP] - Confirmação Envio Protocolo - - OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO

De naorespondatcm@tcm.sp.br <naorespondatcm@tcm.sp.br>

Data Ter, 13/01/2026 15:39

Para Maíra Menezes de Andrade <mairamandrade@PREFEITURA.SP.GOV.BR>



Prezado(a)

Prezado(a) Maíra Menezes de Andrade

Seu protocolo **provisório** foi recebido com sucesso!

Aguarde o recebimento do seu protocolo **definitivo**.

Fique também de olho nos seus e-mails para possíveis atualizações de cadastro até o recebimento do protocolo definitivo.

Os dados informados foram:

Número Protocolo Provisório:

20260113153839-86000

Solicitante:

Maíra Menezes de Andrade

Tipo Protocolo:

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO

Descrição:

Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Assunto: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis.

Protocolo enviado dia:

13/01/2026 15:38

Para acessar detalhes do seu Protocolo Provisório on line você pode acessar neste endereço: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Jurisdicionado/EnvioDocumentacao/Detail?ProtocoloProvisorio=E08E5F097D8B7B97C694F88D4EF1C08B>

Este é um e-mail automático. Por favor não responder este email.

fls. 50

Caso queira mais informações, acesse através do nosso website www.tcm.sp.gov.br ou através do telefone [\(11\) 5080 - 1000](tel:(11)5080-1000).

Tribunal de Contas do Município de São Paulo
Av. Prof. Ascendino Reis, 1130
Vila Clementino - São Paulo
04027-000
Tel.: +55 11 5080 - 1000
tcm@tcm.sp.gov.br

O recebimento das informações e documentos contidos nesta correspondência eletrônica implica ciência aos dispositivos insertos na Lei Federal nº 13.709/2018 – LGPD, no Decreto Municipal nº 59.767/2020 e na política de proteção de dados do TCMSP (<https://lgpd.tcm.sp.gov.br>), especialmente quanto à necessidade de proteção dos dados pessoais, de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação e compartilhamento, bem como no tocante à responsabilização pelos danos decorrentes de violações de segurança aos dados pessoais eventualmente compartilhados.



[Protocolo - TCMSP] - Conclusão Protocolo Provisório - - OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO

De naorespondatcm@tcm.sp.br <naorespondatcm@tcm.sp.br>

Data Ter, 13/01/2026 15:52

Para Maíra Menezes de Andrade <mairamandrade@PREFEITURA.SP.GOV.BR>



Prezado(a)

Prezado(a) Maíra Menezes de Andrade

Seu protocolo foi concluído com sucesso!

Os dados informados foram:

Número Protocolo Provisório:

20260113153839-86000

Número Protocolo Definitivo:

000335/2026

Comentário TCM:

Solicitante:

Maíra Menezes de Andrade

Tipo Protocolo:

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO

Descrição:

Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Assunto: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraísopolis.

Protocolo enviado dia:

13/01/2026 15:38

Para acessar detalhes do seu Protocolo on line você pode acessar neste endereço: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Jurisdicionado/EnvioDocumentacao/Detail?ProtocoloProvisorio=E08E5F097D8B7B97C694F88D4EF1C08B>

Este é um e-mail automático. Por favor não responder este email.

Caso queira mais informações, acesse através do nosso website www.tcm.sp.gov.br ou através do telefone [\(11\) 5080 - 1000](tel:(11)5080-1000).

Tribunal de Contas do Município de São Paulo
Av. Prof. Ascendino Reis, 1130
Vila Clementino - São Paulo
04027-000
Tel.: +55 11 5080 - 1000
tcm@tcm.sp.gov.br

O recebimento das informações e documentos contidos nesta correspondência eletrônica implica ciência aos dispositivos insertos na Lei Federal nº 13.709/2018 – LGPD, no Decreto Municipal nº 59.767/2020 e na política de proteção de dados do TCMSP (<https://lgpd.tcm.sp.gov.br>), especialmente quanto à necessidade de proteção dos dados pessoais, de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação e compartilhamento, bem como no tocante à responsabilização pelos danos decorrentes de violações de segurança aos dados pessoais eventualmente compartilhados.



Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Ref.: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis - SEI 6068.2026/0000214-0

De SMUL - Gabinete <smulgabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

Data Qua, 28/01/2026 16:47

Para pgj-sp@mpsp.mp.br <pgj-sp@mpsp.mp.br>; pgj_chefiadegabinete@mpsp.mp.br <pgj_chefiadegabinete@mpsp.mp.br>; pgj_gabineteexecutivo@mpsp.mp.br <pgj_gabineteexecutivo@mpsp.mp.br>

 1 anexo (22 MB)

Ofício 0030-2026-SMUL.GAB.pdf;

Prezados, boa tarde!

Reiteramos os termos do e-mail abaixo, remetido em 13/01/2026, por meio do qual foi encaminhado o Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB, da Senhora Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento e do Senhor Presidente da São Paulo Urbanismo.

Rogamos a gentileza de acusar o recebimento.

Atenciosamente,



GABINETE

URBANISMO E LICENCIAMENTO

smulgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Rua São Bento, 405 | 22º andar
(11) 5466-1440
01011 100 | São Paulo | SP

www.prefeitura.sp.gov.br

De: SMUL - Gabinete <smulgabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

Enviado: terça-feira, 13 de janeiro de 2026 15:34

Para: pgj-sp@mpsp.mp.br <pgj-sp@mpsp.mp.br>

Assunto: Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Ref.: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis - SEI 6068.2026/0000214-0

Prezados, boa tarde!

Encaminhamos em anexo o Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB, da Senhora Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento e do Senhor Presidente da São Paulo Urbanismo.

Rogamos a gentileza de acusar o recebimento.

fls. 54

Atenciosamente,



GABINETE

URBANISMO E LICENCIAMENTO

smulgabinete@prefeitura.sp.gov.br

Rua São Bento, 405 | 22º andar
(11) 5466-1440
01011 100 | São Paulo | SP

www.prefeitura.sp.gov.br



Não lida: Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Ref.: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis - SEI 6068.2026/0000214-0

De PGJ - Gabinete Executivo <pgj_gabineteexecutivo@mpsp.mp.br>

Data Qua, 28/01/2026 16:49

Para SMUL - Gabinete <smulgabinete@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

A sua mensagem

Para: PGJ - Gabinete Executivo

Assunto: Ofício nº 0030/2026/SMUL.GAB - Ref.: Consulta pública sobre o Programa Nova Paraisópolis - SEI 6068.2026/0000214-0

Enviado: quarta-feira, 28 de janeiro de 2026 16:47:26 (UTC-03:00) Brasília

foi excluída sem ser lida em quarta-feira, 28 de janeiro de 2026 16:49:30 (UTC-03:00) Brasília.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Viaduto Jacareí, 100 - Bairro Bela Vista - São Paulo/SP

Telefone: (11) 3396-4000

PROCESSO 6068.2026/0000214-0

Informação CMSP/PRESIDÊNCIA Nº 150451479

São Paulo, 02 de fevereiro de 2026.

À
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP-22
Equipe de Controle do Processo Legislativo

A/C Sr. Supervisor,

Por solicitação deo Senhor Chefe de Gabinete segue o presente processo para conheciemnto e ultteriores providências a cargo dessa Secretaria.

Atenciosamente,

Expediente da Presidência



Rosan Elieze Trucilio
Assessor(a) Especial de Apoio Parlamentar
Em 02/02/2026, às 19:50.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **150451479** e o código CRC **C44F0DC5**.